



**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”**

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES**

**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA” - FIRB**

**PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –2009/2010**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**ANDRADINA – SP.**

**2009**



## FACULDADES INTEGRADAS "RUI BARBOSA"

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

Os diversos fios que tecem o cotidiano escolar, as dobras que ocultam e revelam, as palavras que falam e calam, vão nos indicando simultaneamente o esgotamento dos processos de negação, seleção e exclusão, e a emergência de possibilidade de ruptura com esses processos.

Maria Teresa Esteban

**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”**

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

Projeto de Auto-Avaliação Institucional – 2009 .....	04
I – Identificação:	
Do Projeto .....	04
Da IES .....	04
II – Histórico da IES .....	07
Contexto atual das FIRB .....	10
III–Histórico da Avaliação Institucional na IES .....	15
IV – Justificativa do Projeto de Auto-Avaliação .....	21
V – Objetivos .....	28
VI – Metodologia: .....	29
1. estratégia .....	30
2. processo de sensibilização .....	30
3. coleta de dados .....	31
4. tratamento das informações .....	32
5. comunicação dos resultados .....	33
6. acompanhamento das ações .....	34
7. procedimentos:	
7.1. primeira etapa: .....	35
7.2. segunda etapa:.....	36
7.3. terceira etapa: .....	37
7.4. quarta etapa: .....	38
VII – Recursos: Humanos, Materiais e Financeiros.....	39
VIII – Avaliação dos Resultados.....	39
IX – Considerações Finais .....	39
X– Bibliografia consultada .....	40
XI – Cronograma das atividades da Avaliação Institucional.....	42
Anexo 1- Indicadores, Documentos e Fontes.....	46
Anexo 2 - Formulário do questionário de Avaliação do Desempenho .....	54

**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”**

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA” – FIRB****SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES****PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL****3.º CICLO AVALIATIVO (2009 – 2010)****I. IDENTIFICAÇÃO****DO PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO:**

**Nome:** Auto-Avaliação Institucional - FIRB.

**Responsável:** CPA – Comissão Própria de Avaliação.

**Participantes:** Comissão Própria de Avaliação, Coordenação de Cursos, Docentes, Técnico-Administrativo e Discentes dos Cursos de História, Geografia, Letras, Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis.

**DA IES:**

Faculdades Integradas “Rui Barbosa” de Andradina.

Rua Rodrigues Alves, 756. Andradina - SP

CEP: 16900-900

FONE: (18) 3722 7788

FAX: (18) 3722 2602

E-MAIL: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

SITE: [www.firb.br](http://www.firb.br)



## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

### **DIRIGENTES DAS FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA” – FIRB:**

**Diretor Geral:** Prof. Flávio Antonio Moreira.

**Vice – Diretor:** Dr. Aparecido Wilson Rodrigues

### **FINALIDADES, ÁREAS DE ATUAÇÃO E INSERÇÃO REGIONAL**

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” têm como finalidade atender à demanda da sociedade, oferecer curso superior condizente com o mundo contemporâneo através de políticas e ações que otimizem o ensino, as atividades investigativas e a extensão integradas efetivamente, no decorrer da trajetória acadêmica de seus graduandos, conferindo-lhes não só a formação profissional, mas a formação geral adequada à cidadania. E para isto garante através de seus cursos:

Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;

Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da Cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;

Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;



## FACULDADES INTEGRADAS "RUI BARBOSA"

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

Assegurar uma contínua avaliação e melhoria do processo de gestão organizacional da instituição.

As FIRB atuam nas seguintes áreas de conhecimento, abertas a candidatos que tenham concluído o ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo:

### **I. GRADUAÇÃO**

#### **A. ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS:**

1. Licenciatura plena em Pedagogia
2. Licenciatura plena em Geografia
3. Licenciatura plena em História

#### **B. ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES**

1. Letras

Licenciatura em Português e Inglês e respectivas literaturas.

#### **C. ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

1. Ciências Contábeis
2. Administração de empresas

#### **D. ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

1. Graduação em Matemática – licenciatura plena



## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

### II. HISTÓRICO DA IES:

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa”, inseridas num contexto regional desafiador no interior do Estado de São Paulo há quase quatro décadas, (pois resultaram da junção de duas Faculdades Isoladas que foram criadas a partir dos anos 60, do século XX) têm uma tradição de Instituição de Educação Superior indispensável à região.

Em 1965 foi criada, sob o signo da “doutrina de segurança nacional”, a **Faculdade de Bacharelado em Ciências Econômicas**, autorizada pelo Decreto n.º 56.671 de 26 de janeiro de 1966. O curso após vestibular teve 80 matriculados.

Era a resposta de Educadores Andradinenses à nova condição do Município de Andradina, elevado à “Metrópole de Urubupungá”, resultante do programa nacional de construções de hidrelétricas, dentro do plano de desenvolvimento da “Era do Milagre Brasileiro”, contemplando o rio Paraná, como local de construção de uma das maiores usinas hidrelétricas da América Latina, também denominada, “Complexo Hidrelétrico de Urubupungá”.

A população de Andradina, em decorrência do novo campo de trabalho, teve um aumento populacional considerável, aumentando inclusive a busca de novos cursos superiores.

A Faculdade de **Filosofia, Ciências e Letras “Rui Barbosa”**, com cinco opções de Licenciaturas: Pedagogia, Letras, História, Geografia e Matemática é autorizada através do decreto n.º 66.459 de 17 de abril de 1970, e passa a funcionar juntamente com a anterior.

A mantenedora acompanhando o desenvolvimento da cidade e visando alcançar cada vez mais a excelência no ensino, ampliou suas atividades transformando-se em Faculdades Integradas, sendo regulamentada a nova condição em 1976 com a união das duas faculdades existentes, normatizada pelo Parecer de n.º 3747/76 do CFE e publicado no D.O.U. de 19 de janeiro de 1977.

A Instituição foi adaptando-se às novas exigências de demanda, aos interesses e necessidades do mercado, e durante 43 anos busca excelência

## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

educacional, adequando-se ao perfil de um conjunto heterogêneo de estudantes, formado em sua maioria por trabalhadores-estudantes, foi o diferencial de qualidade desta Instituição.

Na segunda metade da década de 90, novas exigências de mercado e de demanda pressionam a instituição à oferta de novas opções e mobilizando-se para tal propõe e em 1995, através do decreto de 14 de março publicado no D.O.U. de 15 de março, seção 1, página 1, foi autorizado o **Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis**.

Dando continuidade à política de expansão das FIRB, para atender à diversificação de mercado e de interesses, propõe e em 1996, foi publicado o Decreto de 6 de fevereiro no D.O.U. de 7 de fevereiro, seção I, página 1982, autorizando o funcionamento do **Curso de Bacharelado em Administração** e em seguida, em junho de 1998, o D.O.U. publica na página 1 da seção 1, a portaria n.º 67 482 de 3 de junho autorizando o **Curso de Bacharelado em Turismo**.

Em janeiro de 2000 a Sociedade Cultural de Andradina, mantenedora das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” passa a denominar-se **Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda – SOCAN**.

Em 2001 as Faculdades começaram a voltar-se para a criação de cursos de pós-graduação, inicialmente, *lato-sensu*, que teve já naquele ano a primeira turma de pós-graduandos em “**Psicopedagogia Institucional**”, especialização dentro da área de concentração de Educação, vinculado à Coordenadoria de Educação, fundamentado legalmente no Parecer CNE/ n.º142/2001 de 15/03/2001 e na Resolução CES n.º 01/2001 de 03/04/2001. Em 2002 foi criado, como aprofundamento do primeiro, o curso: “**Psicopedagogia Clínica: Uma abordagem terapêutica das dificuldades de aprendizagem**”. Em 2003 além desses cursos, passam a existir, também, os cursos “**Administração de Recursos Humanos e Gestão de Negócios**”, vinculado à Coordenadoria de Administração e “**Controladoria e Gestão de Negócios**” vinculado à Coordenadoria de Ciências Contábeis.

## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

No ano de 2004 o Programa de pós-graduação foi ampliado com oferta de novos cursos, a saber:

Na área de Educação:

**Especialização em “Educação Infantil – zero a seis anos” e Especialização em “Educação Especial”**

Na área de Ciências Sociais aplicadas:

**Especialização em “Administração de recursos humanos e marketing”;**

**Especialização em “Administração de recursos humanos e controladoria” e Especialização em “Direito empresarial”**

No que se refere à gestão administrativa, novos valores se colocam como essenciais ao convívio social em termos de cidadania e competitividade, provocando novas demandas ao curso superior, houve uma reversão da tendência anterior, com um crescimento sensível de matrículas, desde o ano de 2000.

Para tanto, está desde 1997, investindo em titulação de seu corpo docente; ampliando sua atuação, propondo a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação para atender possibilidades de mercado e demanda social; reformulação curricular atendendo às diretrizes curriculares nacionais; elevação do número de bolsas para estudantes de graduação e pós-graduação. Também se registra o incentivo e implementação da produção científica de seus docentes e alunos através da criação da FIRB Editora, com publicação semestral a partir de 2001 de uma revista científica intitulada “InterAtividade” registrada junto ao IBICT, sob n.º ISSN 1676-0816; aumento do número de computadores com acesso à Internet, através de provedor próprio, destinado a alunos e professores; aumento e atualização do acervo bibliográfico e inserção no programa de Computação Bibliográfica – COMUT, adequando-se às novas tecnologias de acesso à informação; implantação de projeto de acesso às bases de dados para levantamento e aquisição de materiais bibliográficos; expansão dos projetos de extensão, estímulo às práticas investigativas, estágios, iniciação profissional, consolidação da Empresa FIRB Júnior.

## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

Investindo no aspecto pedagógico, foi instituída, a partir de 2000 a função de Assessoria Pedagógica, que tem sido de extrema importância na reestruturação de toda a Instituição e dos Cursos ofertados.

### **CONTEXTO ATUAL DAS FIRB:**

Em 2000 as FIRB implantaram o “Programa de Avaliação Institucional”, amparadas em bases legais e aquelas explicitadas no seu Regimento Unificado e no PDI. A partir de 2004, o programa é inserido no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, nos termos da Lei Federal 10.861/2004.

O Regimento Unificado das FIRB apresenta as finalidades da IES, compromissando-se em:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar recursos humanos nas áreas de conhecimento que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- promover ações para a formação continuada desses recursos humanos;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da Cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Enfatiza, ainda a necessidade de coordenação e supervisão dos trabalhos desenvolvidos na Instituição como forma de garantir o bom funcionamento dos programas, cursos de graduação, de pós-graduação, extensão e outros. Isto implica na obrigatoriedade da avaliação das atividades desenvolvidas visando o enfrentamento das dificuldades, melhorando o processo pedagógico e administrativo. Torna-se evidente, nesse contexto que a concepção de avaliação assumida pelas FIRB tem caráter diagnóstico-formativo à medida que prevê a existência de ações que tenham a finalidade de resolver os problemas apontados.

O PDI insere a avaliação institucional, quando estabelece no perfil da instituição sua posição estratégica, definindo sua missão e visão:

Missão: Educar para garantir a formação de cidadãos aprendentes, diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, *aptos* para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade intelectual, ética, estética e social.

Visão: Ser referência regional / estadual e nacional na garantia de uma educação de qualidade na formação de profissionais aptos para atender às necessidades da sociedade, conquistando o seu reconhecimento.

Em relação aos seus compromissos sociais as FIRB têm consciência de sua responsabilidade em contribuir com “a qualidade da formação intelectual de seus graduandos, com a qualidade da sua produção científica, artística, filosófica,

## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

tecnológica, cultural e, principalmente, com o atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade, formando profissionais técnica e politicamente competentes e desenvolvendo soluções para problemas locais, regionais e nacionais”, por isso, prioriza a:

Consolidação do compromisso com a democracia, a educação e a justiça social, incrementando a sua inserção social e articulando-se no espaço local e global.

Promoção da melhoria da qualidade acadêmica, privilegiando a qualificação formal e social dos participantes do processo, tanto graduandos quanto docentes e não docentes, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão.

Ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, atualizando a sociedade e modificando a própria instituição internamente, integrando, de forma pertinente, as ações de ensino, práticas investigativas, e extensão.

Adoção de uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão.

Garantia da qualidade do cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa.

Em relação aos seus compromissos acadêmicos as FIRB compreendem que “é imprescindível eleger como prioridade a indissociabilidade do ensino, pesquisa e da extensão”. Nesse sentido entendem que a qualidade de seus serviços educacionais está assentada nos seguintes princípios:

Qualidade de ensino; instauração da prática investigativa como atividade corrente das faculdades; aprimoramento da extensão como atividade essencial das faculdades;

## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

Indissociabilidade das dimensões do ensino, pesquisa e extensão, assegurada pelo projeto pedagógico de cada curso. A articulação entre essas atividades deve ser prevista também como princípio pedagógico no projeto de cada curso. Assim, a pesquisa e o ensino com extensão apontam para a formação contextualizada às agudas questões da sociedade contemporânea.

O programa de auto-avaliação das FIRB, de caráter sistemático e permanente, constitui-se em um dos instrumentos de apoio à equipe de gestão administrativa e pedagógica em situações que exigem a tomada de decisões e redefinição das metas à medida que entendem que valores são agregados dando sentido, ressignificando e transformando a compreensão que se tem da realidade institucional.

Envolve a utilização de metodologias e procedimentos diversificados, de aplicação periódica, preestabelecidas, a fim de reunir informações que possam contribuir para o autoconhecimento institucional, tornando-se relevante explicitar que a análise dos dados e informações coletadas assumem significado no contexto da sua aplicação, bem como, na análise comparativa com os processos anteriormente desenvolvidos.

### **A avaliação institucional nas FIRB: origens e perspectivas**

No final da década de 80 e início de 90 constata-se nos meios educacionais um amplo debate sobre o sentido e a natureza da avaliação institucional associado às questões das funções e da autonomia da universidade. Há um clima de reconhecimento da necessidade das instituições enfrentarem a exigência da avaliação, a fim de fortalecerem sua posição nas negociações e buscarem seu aperfeiçoamento.

A importância da avaliação institucional foi reafirmada no contexto da educação brasileira devido à sua incorporação ao texto da atual LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), Lei nº 9394, promulgada em 1996. A referida lei trouxe ao cenário da educação uma ênfase especial à questão da

## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

avaliação, institucionalizando-a como processo necessário da administração do ensino.

Nesse cenário da história da avaliação institucional na educação brasileira, as FIRB implantaram em 2000 o seu Programa de Avaliação Institucional. Sua preocupação era manter um alto padrão de qualidade acadêmica, assumindo um projeto educacional marcado pela relevância científica e social, dando ênfase à avaliação como condição para seu auto-conhecimento e aperfeiçoamento contínuo. Nesse sentido, ao longo desses últimos cinco anos pode-se verificar a constante busca de aprimoramento do processo.

O processo proposto tinha a preocupação de articular o olhar interno e o externo sobre a instituição de forma a subsidiar o projeto pedagógico institucional das FIRB, com o mote “Ver mais perto para caminhar mais longe”, procurando especialmente analisar potencialidades e dificuldades com vistas ao aperfeiçoamento das funções de ensino, pesquisa e extensão e dimensionar seu desempenho no contexto das Instituições de Ensino Superior.

### **III. HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FIRB 2000-2009**

A elaboração do Programa de Avaliação Institucional das FIRB foi coordenada pela Assessora Pedagógica da Instituição e teve a participação de Coordenadores de cursos e Professores representantes das coordenadorias, alunos representantes dos cursos, bem como a assessoria de técnicos administrativos da própria instituição.

Em setembro de 2000 foi instituída a comissão responsável pela avaliação institucional, iniciando-se as ações de avaliação de desempenho institucional, dos cursos, dos coordenadores, dos professores, dos alunos e do pessoal técnico administrativo, a partir de variáveis e indicadores previamente definidos.

Em dezembro de 2000, a comissão responsável pela avaliação apresentou o primeiro relatório referente aos resultados obtidos no processo. Foram considerados os seguintes indicadores:

## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

O que são os nossos cursos?

Que características têm nossos cursos?

Como se inter cruzam suas ações?

Como se define a competência dos profissionais aqui formados? Como se dá sua inserção no mundo do trabalho?

Qual o perfil dos professores responsáveis por sua formação?

Que concepção de trabalho acadêmico se mostra na relação professor-aluno-instituição?

Qual projeto pedagógico está presente nas diversas propostas curriculares?

Qual é a estrutura de apoio para o desenvolvimento deste projeto existente e quais as alterações ou mudanças necessárias para o projeto posterior?

Qual o desempenho desta instituição e dos cursos e qual o desempenho desejável a ser construído por este coletivo?

Qual o nível de qualidade dos cursos oferecidos, e qual o nível desejável?

Quais são os **pontos fortes**, em cada instância, que devemos manter e aprimorar?

Quais são os **pontos fracos**, em cada instância, que devemos intervir para saneamento de seus efeitos prejudiciais ao processo?

O que é importante ressaltar é que a nossa expectativa, para este processo, é que se despenda esforços para apresentar um auto-retrato de cada curso. São os cursos falando de si, mostrando algumas de suas características. O que se retrata ganha sentido, na verdade, quando confrontado com o que se coloca como desejável pelos próprios Cursos, pela Instituição e pela Sociedade.

Daí perguntarmos, com a feição que temos hoje, estamos sendo o que queremos, o que devemos ser?

É essa resposta fundamental que estamos buscando.

Ainda estamos no início do caminho. Muitos dados já são conhecidos, ainda de maneira não sistematizada. O que se pretende com o Programa é exatamente

## FACULDADES INTEGRADAS "RUI BARBOSA"

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

continuar a sistematizá-los e organizá-los, de maneira que possamos socializá-los e utilizá-los adequadamente, superando os problemas, explorando as potencialidades e promovendo as mudanças necessárias. As equipes de professores de cada coordenadoria ficaram responsáveis pela socialização do diagnóstico e pela discussão de questões pertinentes a cada uma e que demandassem respostas.

Em 2001, dando continuidade ao processo de avaliação e ainda focalizando aspectos do contexto, foram tomadas iniciativas envolvendo especialmente os coordenadores de cursos, prevendo duas etapas:

- Retomada dos relatórios de avaliação produzidos com dados sobre corpo docente e resultados dos alunos, para relacionar com o desempenho dos professores na gestão da sala de aula. Para análise do desempenho docente seriam então discutidos e definidos o quadro de indicadores e a construção de instrumentos para obtenção das informações;
- Análise dos dados referentes à gestão de sala de aula e organização de relatórios contemplando medidas efetivas para as modificações que se mostrassem necessárias.

Em 2002 a avaliação culminou em seus resultados dando subsídios para construção do PDI 2003/2007, para orientação dos projetos político-pedagógicos de todos os cursos e conseqüentemente dos planos de ensino de todos os professores, enriquecendo as decisões de planejamento que se basearam nas diretrizes curriculares oriundas do MEC e com providências para superar os problemas constatados durante a avaliação institucional.

Entre elas:

- Implementar programa de nivelamento alterando a matriz curricular a partir de 2003, com inserção de Ciclo de Estudos Gerais no primeiro ano do curso.
- Apresentar formalmente nos primeiros dias de aula de cada semestre, o plano de cada disciplina, com explicações e esclarecimentos.
- Desenvolver projeto de acompanhamento pedagógico para apoio didático individual.

## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

- Desenvolver programa de monitoria.
- Desenvolver programa de bolsas de estudo.
- Desenvolver o Plano de Ações Corretivas para atendimento aos alunos com defasagem de aprendizagem.
- Adotar uma atitude interdisciplinar.
- Incentivar os alunos à participação, assiduidade, e ao diálogo.
- Orientar a Empresa Júnior através de professor designado para este fim, no caso dos bacharelados.
- Desenvolver os projetos de extensão voltados para enriquecimento curricular.
- Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional para a elevação da qualidade da instituição.
- Reformular e atualizar os projetos político-pedagógicos.
- Considerar: Padrões de Qualidade, Diretrizes Curriculares e Avaliações do MEC (ENC e Avaliação das condições de ensino) na reformulação do currículo.
- Consolidar o plano de acompanhamento da coordenação de curso referente às ações docentes.
- Desenvolver projetos de extensão e de atividades investigativas.
- Consolidar os programas de capacitação e atualização profissional, já implantados e em desenvolvimento.
- Incentivar cada vez mais a produção intelectual dos docentes e discentes através da revista “Interatividade” e da revista eletrônica.
- Garantir a realização de reuniões das coordenadorias para tratar de questões pedagógico-administrativas dos cursos.

Em 2003, implantou-se a avaliação através de processo eletrônico, sendo um facilitador do processo.

Com os resultados obtidos durante o 4.º processo de avaliação institucional construiu-se uma proposta de consolidação/ aperfeiçoamento do processo de avaliação institucional no contexto da realidade de 2004.

**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”**

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

Isto posto, pode-se afirmar que os índices dos resultados obtidos no processo de Avaliação Institucional FIRB/2003, permitem pelas evidências, inferir que parte dos alunos, professores, coordenadores de todos os cursos têm desempenho na Instituição considerados “BOM”.

Conforme os resultados podem demonstrar 77,11 % dos alunos estão satisfeitos dentro da escola; o mesmo acontecendo com 77,57 dos coordenadores e 87,95 % dos professores.

Os cursos foram considerados bons por todos os segmentos, pois Administração obteve o índice de 80,43 % de aprovação; Ciências Contábeis – 81,72 %; Letras – 80,05 %; Pedagogia – 82,41 %; Turismo – 79,54 % evidenciando uma posição de equilíbrio dentro do Sistema/FIRB, representando pontos fortes da Instituição.

A avaliação institucional necessita ser acompanhada de um permanente processo de pesquisa, atingindo os seus componentes, tanto na sua individualidade como em seu conjunto, tendo em vista a melhoria crescente de seu próprio nível de qualidade. As FIRB já estão imersas no processo de avaliação institucional há 8 anos, e o trabalho realizado até o momento está registrado ano a ano e sucintamente apresentado, referente às ações deflagradas.

#### **IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO**

“A qualidade em educação superior é um conceito multidimensional que deve envolver todas suas funções e atividades (...) Uma auto-avaliação interna transparente e uma revisão externa com especialistas. (...) Os protagonistas devem ser parte integrante do processo de avaliação institucional”.

*Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI. Paris, Unesco, 1998*



## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

A auto-avaliação é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente através de um rigoroso e contínuo processo de auto-avaliação a Instituição poderá responder às demandas que lhe são impostas e exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro.

A construção de um programa de auto-avaliação institucional pressupõe a explicitação das concepções teóricas e dos fundamentos legais que sustentam os encaminhamentos do processo de auto-avaliação. A existência e o trabalho da Comissão Própria de Auto-avaliação – CPA, das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” – FIRB, amparam-se na legislação brasileira que dispõe sobre o ensino nos seus diferentes níveis e modalidades, estabelecendo a responsabilidade de autorização, regulamentação e controle pelo poder público dos serviços educacionais prestados à população brasileira.

A Constituição Federal do Brasil (1988), em seu cap. III, Seção I, art. 206 e 209, estabelece que o ensino será ministrado com base na “garantia de padrão de qualidade”, sendo “livre à iniciativa privada, atendido o cumprimento das normas gerais da educação nacional e a autorização e avaliação de qualidade pelo Poder Público”. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394 /1996, no cap. IV, art. 9º, inciso VI, que trata da Educação Superior, reforça e explicita a responsabilidade da União em “assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino”. Em seu art. 46 determina que “A autorização e o reconhecimento de cursos, bem como, o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação”.

Compreendendo a complexidade do tema avaliação e a necessidade de que os processos avaliativos ocorram nas Instituições de Educação Superior – IES

**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”**

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

numa perspectiva que ultrapasse o dever formal, o Estado brasileiro sancionou a Lei nº 10.861 (2004) que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. Destaca-se, ainda, entre as finalidades do SINAES :

Art. 1º [...] §1º a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES assegura:

Art. 2º [...] I – avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;  
II – o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;  
III – o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;  
IV – a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

A lei estabelece como objetivo da avaliação das instituições de educação superior o de:

**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”**

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

Art. 3º - Identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnicoadministrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade

**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”**

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

dos compromissos na oferta da educação superior.

Em relação à formação e trabalho desenvolvido pela CPA, estabelece no art. 11: “Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação – CPA, [...] com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”. Define, também, as diretrizes a serem seguidas:

- I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, é vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;
- II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

A legislação torna evidente a responsabilidade desta comissão:

Art. 12: Os responsáveis pela prestação de informações falsas ou pelo preenchimento de formulários e relatórios de avaliação que impliquem omissão ou distorção de dados a serem fornecidos ao SINAES responderão civil, penal e administrativamente por essas condutas.

O Ministério da Educação, através da Portaria n.º2.051 (2004) regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES, reforçando as intencionalidades e abrangência das atividades de avaliação institucional fixadas pela Lei 10.861 (2004). O Documento “Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior” – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES (2004), por sua vez, considera que:

## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

As características fundamentais da nova proposta são: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo; a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais. Tais características possibilitam levar em conta a realidade e a missão de cada IES, ressaltando o que há de comum e universal na Educação Superior e as especificidades das áreas do conhecimento.

Destaca-se que o SINAES, por sua característica global, por sua abrangência nacional e seu objetivo de aperfeiçoamento das atividades acadêmicas recupera também as finalidades essenciais da avaliação. Busca os significados mais amplos da formação profissional; explicita a responsabilidade social da educação superior, especialmente quanto ao avanço da ciência, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos; enfatiza os significados das atividades institucionais não apenas do ponto de vista acadêmico, mas também quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos; opera como processo de construção, com participação acadêmica e social e, valoriza a solidariedade e a cooperação.

Tendo em vista o exposto nas diretrizes, o programa de auto-avaliação das FIRB busca:

Possibilitar a construção de um projeto acadêmico sustentado por princípios como a gestão democrática e a autonomia, que visam consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural da IES [...] além de subsidiarem as ações internas e a (re)formulação do projeto de desenvolvimento [...] da instituição, [...].

Assim, um dos elementos assumidos por este programa é a necessidade da participação e envolvimento de um maior número de sujeitos da comunidade acadêmica, representada pelos acadêmicos, professores e funcionários, bem como,

**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”**

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
a Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

sociedade civil, “respeitados os papéis e as competências científicas, profissionais, formais, políticas, administrativas e éticas das distintas categorias”, bem como o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Conseqüentemente a determinação de parâmetros quantitativos e qualitativos ampara-se na missão institucional, nas diretrizes curriculares dos diferentes cursos de graduação, nas políticas nacionais adotadas para os programas de pós-graduação e de formação continuada, nas políticas internas de ensino, pesquisa e extensão, além de programas, projetos, atividades e serviços desenvolvidos pelas FIRB.

Nesse contexto a CPA assume papel crucial no desenvolvimento e implementação do programa de auto-avaliação, em consonância com a comunidade acadêmica e as Coordenações de cursos com seus respectivos conselhos, prevendo estratégias que levem em conta as características institucionais. Quanto à constituição o SINAES estabelece:

A CPA é órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição. Para assegurar sua legitimidade junto à comunidade acadêmica, é recomendável que, no processo de escolha dos seus membros, sejam consultados os agentes participantes do processo. Tal se faz necessário, pois, sem o envolvimento da comunidade, a avaliação não cumprirá plenamente o seu ciclo participativo.

A auto-avaliação, portanto, constitui-se num processo por meio do qual um curso, programa, projeto, atividade e serviço institucional analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que propôs e o que de fato realiza, como se organiza, administra-se e age. Esta totalidade visa possibilitar a sistematização de informações as quais geram análise e interpretação na perspectiva de interdependência entre as metodologias quantitativas e qualitativas, além de buscar a visão global da instituição, dando sustentabilidade aos juízos de valor produzidos, identificando práticas de sucesso, bem como a percepção de omissões e equívocos. Assim sendo,

## FACULDADES INTEGRADAS "RUI BARBOSA"

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

redesenha-se o planejamento institucional, articulando-se de maneira eficaz objetivos, recursos, práticas e resultados esperados, fundando o círculo virtuoso da avaliação e retroalimentando todo o processo.

O processo de auto-avaliação torna-se cíclico, crítico, criativo e renovador da análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo é que permite a re-análise das prioridades estabelecidas no PDI e no âmbito de cada curso, programa, projeto, atividade e serviço tendo em vista a formação dos docentes, discentes e funcionários, bem como o aperfeiçoamento institucional. A auto-avaliação torna-se, portanto, processo permanente e o principal instrumento de construção e consolidação da identidade institucional.

Por conseguinte, mais que uma exigência formal, a necessidade de avaliar os processos desencadeados nas FIRB revela a disposição dos envolvidos em enfrentar os problemas vivenciados no fazer cotidiano. Nessa perspectiva, os processos avaliativos extrapolam a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem, apesar de ter nestes o eixo articulador dos fins institucionais. A qualidade é algo a ser construído no exercício permanente de auto-avaliar-se.

### **V. OBJETIVOS:**

A auto-avaliação institucional revela suas intencionalidades na definição dos objetivos, tarefa primeira, no processo de seu planejamento. Para tanto, ampara-se na legislação, no caráter formativo do processo de auto-avaliação e na missão institucional, respeitando sua natureza e identidade. Considerando esses aspectos as FIRB estabeleceram em seu programa, os seguintes objetivos:

- Repensar a Missão Institucional, seus valores e fatores de sucesso.
- Provocar a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da

## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

instituição e de seus cursos, programas, projetos, atividades e serviços na relação com a missão e as políticas adotadas pela Instituição segundo seu PDI;

- Desencadear um processo de reconhecimento administrativo e pedagógico, de forma contínua e permanente, que possibilite a identificação dos limites e das possibilidades das ações de gestão, ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação desenvolvidas pela IES, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades;
- Estimular o processo de participação e envolvimento ético da comunidade acadêmica nas ações desenvolvidas pela IES de forma que se tornem sujeitos na construção da identidade institucional;
- Contribuir para o processo de organização, desenvolvimento, implementação e gestão institucional no que se refere às políticas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Promover a análise coletiva dos significados das suas realizações de forma que assegure a sistematização das informações, a elaboração de relatórios e pareceres, bem como, a definição coletiva das ações administrativas e pedagógicas prioritárias;
- Assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância dos prazos;
- Confrontar os resultados obtidos pela IES nos diferentes procedimentos de avaliação adotados pelo Ministério da Educação, buscando significados que contribuam para o aperfeiçoamento do PDI.

## VI. METODOLOGIA

A metodologia utilizada consistirá em avaliação interna ou auto-avaliação, assim denominada por ser o momento em que a própria comunidade irá se posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA e

## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

subcomissões. Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica. O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e suas ações com o que vem de fato realizando.

Este processo de auto-avaliação é desenvolvido com a participação dos segmentos: docente, discente, técnico-administrativo, e representantes da sociedade sob a coordenação da CPA.

Um processo de auto-avaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA coordenará o processo de auto-avaliação através de sub-comissões relativas a cada Dimensão (art. 3º da Lei 10.861 de 2004), organizadas para executar as auto-avaliações, considerando os três núcleos: básico e comum; temas optativos; e outro de documentação, dados e indicadores.

A metodologia a ser utilizada na efetivação da auto-avaliação institucional se constituirá de processos interdependentes e simultâneos, apresentados a seguir:

### **1. ESTRATÉGIA**

A estratégia escolhida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA para desenvolver o Projeto de Auto-avaliação é:

Mobilizar e organizar os segmentos acadêmicos e a sociedade para pensar coletivamente as FIRB no que ela faz, construindo uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ação para:

- produzir conhecimentos sobre a Instituição;
- definir e assumir compromissos coletivos;

## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

- definir propostas de ação e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- organizar subcomissões para participar do processo de auto-avaliação de cada dimensão, articulada com este projeto e coordenada pela CPA.

### **2. PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO:**

A sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção, discussão e efetivação da auto-avaliação institucional. É um processo permanente, dinâmico e sistemático tendo em vista que novos sujeitos ingressam na comunidade acadêmica a cada novo período letivo. Será efetivado mediante a realização e participação de reuniões, palestras, realização de seminários e divulgação de notícias através dos canais de comunicação eletrônicos e impressos. Entende-se que à medida que as FIRB promovem mudanças e valorizam suas potencialidades, divulgando ações que foram efetivadas a partir do autoconhecimento, o processo como um todo incorpora credibilidade.

### **3. COLETA DE DADOS**

A reunião de dados e informações pertinentes ao processo de aperfeiçoamento institucional deverá necessariamente contemplar as especificidades dando conta de “ouvir” os diferentes segmentos. Ao conceber a avaliação institucional nas suas dimensões quantitativas e qualitativas com enfoque global, permanente e com função diagnóstico-formativa, evidencia-se a necessidade da utilização de diferentes instrumentos direcionados aos cursos, programas, projetos, atividades e serviços. Cabe aos diferentes setores e cursos apoiar logisticamente o processo operacional, por meio de:

1) **Relatórios Institucionais:** Os diferentes setores e cursos, respeitadas a sua identidade, especificidade e realidade, produzem relatórios sobre as atividades desenvolvidas analisando os problemas, identificando as ações e os resultados obtidos na relação com o respectivo planejamento.

**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”**

- 2) Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

**Instrumentos de auto-avaliação impressos**, contendo questões objetivas de múltipla escolha.

3) **Reuniões**: dos setores e cursos como momentos de estudos, de planejamento e discussão sobre questões pertinentes.

4) **Canal de comunicação eletrônico**: *e-mail, link*, possibilitam a articulação da CPA com a direção, os acadêmicos, professores, coordenadores, funcionários, sociedade civil e outras IES.

5) **Exame nacional de desempenho dos estudantes – ENADE**: Os resultados obtidos pelos acadêmicos servem para a avaliação permanente do trabalho formativo desenvolvido;

6) **Processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso**: demandam informações sobre a organização didático-pedagógica e corpo docente do curso em processo de autorização ou renovação de reconhecimento, bem como, informações sobre as instalações de infra-estrutura (ambientes e equipamentos) da IES. Esse processo é organizado pelos diferentes setores e cursos da IES, cujas atribuições encontram-se articuladas, respeitados os indicadores estabelecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. O processo de avaliação para a autorização e renovação de reconhecimento de cursos impõe a necessidade de que os resultados obtidos e as indicações apresentadas sejam, na seqüência ou simultaneamente, discutidas com todos os segmentos envolvidos a fim de que as possíveis falhas sejam enfrentadas.

7) **Avaliações externas**: Os diferentes olhares sobre as ações desenvolvidas pela IES, contribuem para que a mesma observe aspectos que, por vezes, podem passar despercebidos.

Nesse processo é possível identificar os limites e as possibilidades no trabalho administrativo e pedagógico que caracterizam as funções da IES.

No processo de auto-conhecimento as FIRB dialogam com as instituições campo de estágio, os acadêmicos-estagiários, os egressos e os conselhos de curso,

## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
a Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

partir da utilização das diferentes estratégias elencadas nesse programa, com a preocupação de avaliar sua missão e finalidades acadêmicas e sociais.

### **4. TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES**

Paralelo à necessidade de reunir informações encontra-se a preocupação com os cuidados pertinente à análise dos resultados obtidos, de forma a garantir a consistência, a coerência, validade e credibilidade, cujo parâmetro encontra-se no PDI, no âmbito de cada curso, programa, atividade e serviço institucional.

Nesse sentido a missão da IES será constantemente avaliada, sendo que a sua responsabilidade amplia-se diante dos resultados obtidos nos diferentes momentos que integram o processo de avaliação. A análise das informações obtidas ampara-se em atitudes éticas de respeito à identidade, missão e realidade institucionais. O caráter diagnóstico-formativo da avaliação exige que os resultados sirvam para a proposição de ações administrativas e pedagógicas para o enfrentamento das omissões e equívocos, a partir da definição de prioridades.

Parte-se do pressuposto que todas as informações são relevantes no contexto da sua exposição, ou seja, não será apenas o fator quantitativo que definirá se uma informação é válida ou não, uma vez que encontramos-nos no processo de construção da cultura da auto-avaliação diagnóstico-formativa. Nesse sentido, torna-se relevante ponderar cada uma das questões apresentadas na relação com o todo do trabalho desenvolvido. Dessa forma, os dados obtidos nos diferentes processos de avaliação da IES – avaliação externa, auto-avaliação, ENADE e avaliação dos cursos em processos de renovação de reconhecimento serão analisados na relação de uns com os outros, produzindo sentido único, contribuindo para a definição de estratégias de ação.

**FACULDADES INTEGRADAS "RUI BARBOSA"**

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

**5. COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS**

Compete à CPA a responsabilidade de informar os resultados obtidos pelo programa de auto-avaliação institucional aos sujeitos diretamente envolvidos no processo, de forma ética e responsável.

A CPA encaminhará os relatórios aos diferentes segmentos que se submetem ao processo de avaliação institucional, quais sejam:

- 1) À direção geral são repassados os relatórios pertinentes aos serviços administrativos e acadêmicos que envolvem os cursos, programas, projetos, atividades e serviços. Torna-se responsabilidade da direção geral a discussão dos resultados e dos encaminhamentos que se fizerem necessários, junto aos responsáveis pelo financiamento e coordenação, dentre eles à mantenedora, à direção administrativa, à assessoria pedagógica e aos Coordenadores de curso;
- 2) Aos coordenadores de cursos serão encaminhados os relatórios dos respectivos cursos, incluindo a avaliação docente e discente. Aos coordenadores de curso compete a divulgação e discussão dos resultados em reuniões de coordenação e em reuniões com os representantes de turmas;
- 3) À direção administrativa serão encaminhados os relatórios das atividades institucionais nas áreas econômico-financeiras e os serviços de apoio.

À CPA compete o assessoramento e acompanhamento de todo o processo de divulgação sendo que, à medida que se fizer necessário, poderá participar de reuniões para eventuais esclarecimentos, bem como, discussão de propostas de ação.

Os relatórios serão divulgados internamente através de correspondências individuais, relatórios, seminários e publicações científicas, reuniões, canais de comunicação eletrônicos e impressos.

**6. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES**

O programa de auto-avaliação institucional tem como finalidade contribuir para a busca da excelência nos procedimentos administrativos e pedagógicos, além

## FACULDADES INTEGRADAS "RUI BARBOSA"

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

de acompanhar o cumprimento da missão institucional. Nesse sentido, os resultados obtidos deverão servir de ponto de partida para o planejamento institucional.

É de competência da CPA o acompanhamento do programa de auto-avaliação em sua totalidade, incluindo as ações de enfrentamento. Para isso deve:

1) Participar das reuniões de planejamento institucional;

2) Apresentar relatórios tendo em vista a meta-avaliação, destacando que o autoconhecimento produzido pelos diferentes momentos do processo de auto-avaliação precisa notoriamente, provocar reflexões permanentes sobre: Em que contexto os resultados foram obtidos? Com quais instrumentos as informações foram coletadas e à quais análises foram submetidas? Quais indicadores são significativos para a IES, além daqueles que compõem os determinados legalmente? Quais mudanças provocaram na comunidade acadêmica? Para que serviu exatamente?

3) Formar subcomissões conforme necessidade para discutir as ações possíveis. Faz mister citar que também integram o programa de auto-avaliação institucional das FIRB, a composição da CPA, o regulamento CPA e o cronograma de atividades, devidamente aprovados pelo CSA e pelo CEPEX.

### **7. PROCEDIMENTOS:**

O processo de auto-avaliação, objeto deste projeto, será desenvolvido em quatro etapas abrangendo o período de maio de 2009 a março de 2010.

#### **Primeira Etapa: sensibilização, preparação e divulgação (primeiro semestre 2009).**

Constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, por Portaria do Diretor nº 01 de 10 de março de 2009;

Capacitação da Comissão Própria de Avaliação – CPA;

Planejamento das ações pelos membros da CPA e reuniões mensais para acompanhar o desenvolvimento do projeto;

Apresentação do Projeto à direção e mantenedores das FIRB:

## FACULDADES INTEGRADAS "RUI BARBOSA"

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

- Diretor Geral;
- Vice-Diretor;
- Coordenadores dos cursos de Graduação;
- Coordenadores dos cursos de Pós-graduação;

Apresentação do Projeto de Auto-avaliação das FIRB à comunidade acadêmica através:

- Seminário de estudos sobre avaliação.
- Apresentação do Projeto de Auto-avaliação aos Colegiados CEPEX e CPA para análise e aprovação.

Divulgação:

- Cartazes;
- meios eletrônicos,
- Seminários,
- Folders e outros.

### **Segunda Etapa: desenvolvimento (2.º semestre 2009)**

Nesta etapa serão realizadas as seguintes atividades:

- levantamento dos documentos oficiais que definem as diretrizes legais das FIRB;
- organização dos dados estatísticos referente aos últimos 3 anos, em tabelas e gráficos de forma a visualizar o desempenho das FIRB, neste período;
- Análise dos documentos oficiais identificando valores, concepções e sua coerência com o PDI e o Plano de Gestão.
- relatório da Administração frente às metas 2009 e sua consolidação em Relatório do desempenho da Gestão;
- seminário de auto-avaliação com o técnico-administrativo, docentes, direção e coordenações, tendo como base o Relatório de Desempenho da Gestão, o

## FACULDADES INTEGRADAS "RUI BARBOSA"

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

Projeto Pedagógico Institucional, frente às políticas institucionais, ações e metas previstas para 2008 e definição de prioridades;

- seminário de auto-avaliação com os Colegiados Superiores CPA, CEPEX e CC sobre o PDI e PPI, para o seu redimensionamento frente as exigências internas e externas à IES.
- avaliação da docência, compreendendo auto-avaliação do estudante, auto-avaliação do docente, a avaliação do docente pelo discente e vice-versa, avaliação do coordenador e das condições de ensino (instrumento em anexo – ANEXO II) que integra a dimensão Ensino;
- elaboração de relatórios parciais, tendo a Dimensão Ensino como eixo articulador do PDI;
- sistematização dos dados quantitativos e da análise dos documentos em um relatório parcial que servirá de base ao processo de auto-avaliação a ser desenvolvido através de: seminários; reuniões; oficinas de trabalho.

### **Terceira Etapa: Auto-avaliação (setembro e outubro de 2009)**

Esta etapa contemplará as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. Será utilizado a abordagem quantitativa/qualitativa, através de aplicação de questionário com questões fechadas e em seguida análise dos aspectos que extrapolam o quantitativo através de reuniões, oficinas de trabalho e seminários, cujo ponto central é o debate em grupo, para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro das FIRB. É, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de intervenção e participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos das FIRB.

- Os sujeitos envolvidos neste processo são: docentes, alunos, e funcionários das FIRB. Serão convidados representantes da sociedade civil.

**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”**

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

- Cada participante receberá um Relatório do Desempenho das FIRB, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e Projeto Pedagógico Institucional – PPI e um roteiro (Anexo 1) que irá orientar as discussões, contendo as 10 (dez) dimensões relacionadas no art. 3º da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

**Quarta Etapa: Consolidação do Relatório Global de Auto-avaliação – (1.º semestre 2010)****Estrutura dos relatórios:**

- Descrição da Instituição;
- Destaque das principais características nas áreas fins e meio;
- Descrição do processo de auto-avaliação, sua metodologia, procedimentos e quem participou;
- Resultados da auto-avaliação, analisando cada dimensão e suas inter-relações, destacando os pontos fortes e os pontos fracos;
- Proposições e medidas para correção de rumos das FIRB.

**Seminário:**

- Apresentação e discussão com a comunidade acadêmica através de um seminário com a presença da Direção da IES.
- Aprovação das Proposições de Políticas Institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Encaminhamento ao CSA e ao CEPEX das FIRB e ao MEC.
- Publicação dos resultados da auto-avaliação.

**Documentação, indicadores e fontes.**

## FACULDADES INTEGRADAS "RUI BARBOSA"

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

Os indicadores qualitativos e quantitativos, e a documentação oficial para fundamentar e justificar as análises e interpretações encontram-se em anexo (Anexo 1)

### **VII. RECURSOS: HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS.**

#### **Humanos:**

Membros da CPA, especialistas convidados da comunidade externa e comunidade acadêmica.

#### **Materiais:**

Todos que forem indispensáveis ao bom êxito da Avaliação.

#### **Financeiros:**

Suficientes para dar sustentação ao desenvolvimento do processo, oriundos da mantenedora da IES.

### **VIII. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

Relatório final no primeiro semestre 30 de março de 2010.

Acompanhamento das intervenções de aprimoramento pedagógicas e de gestão acadêmica e administrativa.

### **IX. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No momento em que a relação existente entre os resultados e o processo de auto-avaliação conseguem transferir o olhar normalizador para integrador e possibilitador da avaliação, a auto-avaliação muito além de subsidiar os processos regulatórios, reflete sobre as proposições, ações e responsabilidades individuais e coletivas de uma instituição educativa como as FIRB, possibilitando que todos os

## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

envolvidos percebiam-se como sujeitos responsáveis pela construção e estabelecimento da cultura administrativa e pedagógica institucional.

A percepção do programa de auto-avaliação como um conjunto integrado de procedimentos e metodologias distintas, porém coerentes entre si, desencadeia o trabalho coletivo, que por sua vez contribui para a formação de sujeitos profissionais competentes imbuídos de práticas sociais humanas, éticas, estéticas, solidárias e cidadãs, missão desta instituição educativa.

Nesse contexto, o programa de auto-avaliação institucional das FIRB, nas suas dimensões diagnóstico-formativas e também regulatórias, adquire característica de permanência, consistência, coerência, validade e credibilidade, o que faz com que a excelência educacional pretendida seja construída e estabelecida pela e na comunidade acadêmica.

### X. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRASIL, (2004). LEI nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES e dá outras providências.** Brasília, 05 abr. 2004.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (2004) Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. **Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. 12 abr.2004 ; Seção I , p.10.

\_\_\_\_\_. **Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI.** Paris, Unesco, 1998

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional – 2003/2007 – FIRB.**

\_\_\_\_\_. **Plano de Gestão Institucional – 2003/2007 – FIRB.**

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.** CONAES. Brasília –DF, 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais – INEP/SINAES/CONAES.** Brasília-DF, 2004.

**FACULDADES INTEGRADAS "RUI BARBOSA"**

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2004

SANTOS, Boaventura de S. (1999). **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. São Paulo: Cortez.

SOBRINHO, José Dias. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

VIANNA, Heraldo Marelim. **Avaliação Educacional e o avaliador**. São Paulo: IBRASA, 2000.



**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”**

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
 Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
 Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**XI – CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Etapas /Atividades	2009										2010										Respo nsabili dade	
	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O		N
<b>Sensibilização / Preparação e Divulgação</b>																						
Campanha de divulgação do Processo de Auto-avaliação das FIRB	X	X	X																			CPA
Apresentação e discussão das estratégias e metodologias a serem implementadas no processo de Auto-avaliação.		X	X																			CPA
<b>Desenvolvimento do Processo</b>																						
Capacitação para os membros das Sub-comissões do Processo de Auto-avaliação					X																	CPA
Levantamento e arquivamento dos documentos oficiais para fundamentar e justificar as análises de cada dimensão.	X	X	X	X																		Sub-comissões / CPA



**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”**

Mantenedora: Sociedade Cultural de Andradina S/C Ltda - SOCAN - CNPJ 48.420.905/0001-47 - I. E. Isento  
 Rua Rodrigues Alves, 756 - Fone (18) 3722-7788 - Fax (18) 3722-2602 - Cx. Postal 149 - CEP 16.900-900 - Andradina - SP  
 Site: <http://www.firb.br> - E-mail: [firb@firb.br](mailto:firb@firb.br)

Etapas /Atividades	2009										2010										Parcerias	
	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O		N
<b>Desenvolvimento do Processo (cont)</b>																						
Organização dos dados estatísticos referentes aos últimos três anos em tabelas e gráficos de forma a visualizar a IES no período.		X	X	X																		CPA
Análise dos documentos oficiais identificando valores, concepções e sua coerência com o PDI e o Plano de Gestão		X	X	X	X																	CPA
Avaliação Instituição , compreendendo auto-avaliação do estudante, auto-avaliação do docente, a avaliação do docente pelo discente e as condições de ensino.						X	X															Comissão de Avaliação da Docência





## ANEXO 1

### INDICADORES, DOCUMENTOS E FONTES.

#### I. Variáveis e Indicadores Quantitativos

##### Situação Docente e dos Técnicos Administrativos

- N° de docentes do Quadro de Pessoal com qualificação e carga horária;
- N° de professores em cargos de coordenação nas FIRB;
- N° de funcionários em exercício por nível e carga horária;

##### Ensino

- N° de créditos/disciplinas lecionados por professores de cada Coordenadoria;
- N° de turmas oferecidas por semestres na graduação;
- N° de turmas oferecidas por semestres na pós-graduação;
- Avaliação das condições de ensino para a graduação (SESu/INEP, quando houver);
- Relação de cursos de pós-graduação (*lato sensu*) com n° de alunos matriculados
- N° de bolsistas nas FIRB;
- Indicadores de Gestão solicitados pelo TCU:
  1. Aluno Tempo Integral / Professor
  2. Funcionário/ Professor
  3. Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD
  4. Taxa de Sucesso na Graduação - TSG

##### Pesquisa

- Nº de professores envolvidos em atividades de pesquisa;
- Nº de alunos envolvidos na pesquisa;
- Produção acadêmica:
  1. Livros publicados (ou capítulo de livro)
  2. Artigo em periódico especializado nacional, com corpo editorial.
  3. Monografias de PG-lato sensu, orientadas e aprovadas.
  4. Trabalhos completos publicados em anais de congressos.
  5. Resumos publicados em anais de congressos.
  6. Trabalhos apresentados em congressos nacionais.
  7. Divulgação de publicações.

### **Extensão**

- Nº de projetos de extensão;
- Nº de eventos realizados, professores, alunos, técnicos envolvidos e público atingido;
- Nº de cursos de extensão realizados, professores, alunos e técnicos envolvidos e público atingido;
- Nº de professores, alunos e técnicos envolvidos em atividades de extensão;
- Prestação de serviços realizados e pessoas envolvidas;
- Nº de municípios atendidos em ações extensionistas.

### **Infra-Estrutura**

- Nº de laboratórios;
- Condições da biblioteca;
- Condições de infra-estrutura.

## **II. INDICADORES QUALITATIVOS**

Esclarecimento sobre o Roteiro Avaliativo

O presente roteiro tem como objetivo servir de orientação ao processo de auto-avaliação institucional numa perspectiva qualitativa. Desse modo, o que está em jogo é o desempenho da Instituição através das Atividades-Fim e Atividades Meio, as condições sob as quais o trabalho acadêmico é realizado, os problemas, os pontos fortes e pontos fracos, sugestões e perspectivas para o futuro. Trata-se, portanto, de realizar um balanço, de empreender uma reflexão das atividades desenvolvidas com vistas à correção de rumos. Por isto este roteiro é aberto, podendo ser enriquecido com as sugestões advindas das experiências de quem vivencia, mais de perto, a realidade. Além do mais, vale a pena repetir, que este é um processo de auto-avaliação, de autoconhecimento da instituição tendo em vista, sempre a qualidade almejada.

#### Roteiro de Avaliação

### **1. Em face dos índices encontrados qual é a análise que pode ser feita sobre o desempenho do ensino.**

- Aluno/ docente;
- Diplomado na graduação/ ingressante;
- Índice de titulação do corpo docente (ITCD);
- Produção Acadêmica/ docente;

### **2. Análise dos Aspectos Curriculares e de Formação Acadêmica**

- Existe interação entre ensino, pesquisa e extensão?
- Qual a participação de alunos em projetos de pesquisa e de extensão?
- Qual a relação de graduação com a pós-graduação?
- Existe algum mecanismo de avaliação do curso? Qual?
- Existe estudos ou acompanhamento dos egressos? Qual o destino dos graduandos? Mercado de trabalho? Onde? Pós-Graduação? Onde?
- Existe articulação com as escolas de 1º e 2º graus? Quais?

### **3. De que forma é concebida a formação profissional**

- Centrada na formação de um profissional com vista ao mercado de trabalho?
- Despreocupada, com o mercado de trabalho, centrada numa formação académica que privilegia a perspectiva universal do conhecimento?
- Como são analisadas as questões atinentes ao carácter universal do conhecimento e a sua relevância social para o meio em que se insere a instituição formadora?
- Há espaço para a discussão de diferentes perspectivas teóricas no âmbito do currículo dos cursos? A bibliografia é atualizada?
- De que maneira o curso interage com a sociedade?
- De que forma as recentes mudanças no mundo do trabalho têm repercutido no projeto de formação académica dos cursos das FIRB?
- Existe processos/ atividades académicas inovadoras em desenvolvimento no âmbito das FIRB? Quais? O que os caracteriza?

#### **4. Atividades de Extensão**

- Caracterize as atividades de extensão. Quais as modalidades mais desenvolvidas? (cursos, eventos, prestação de serviço, serviços permanentes, projetos)
- Qual o grau de envolvimento dos professores e alunos?
- Qual o perfil das instituições com as quais os trabalhos de extensão são desenvolvidos?
- Qual o perfil das populações privilegiadas pela extensão?
- Existe algum programa relativo à melhoria do ensino de 1º e 2º graus?
- Quais os resultados que podem ser considerados importantes?
- Analise as relações da FIRB com a comunidade.
- Como as atividades de extensão se articulam com a pesquisa e o ensino de graduação?

#### **5. Prestação de Serviço**

- Caracterize e quantifique os tipos de serviço que presta indicando a quantidade e a qualidade dos atendimentos, especificando se interno ou externo, se permanente, temporários ou sazonal.

## 6 . Infra-Estrutura

- As salas de aula são suficientes e adequadas?
- Existência e condições de uso da bibliotecas, áreas de lazer, salas de trabalho para docentes, salas de estudo para alunos, espaço destinado à administração.
- A existência de laboratórios de informática e de redes de comunicação (indicar o número, a especificação das redes).
- Quem utiliza os computadores? Os docentes? Os alunos? Os funcionários? Qual o grau de atualidade de tais equipamentos?
- Existem laboratórios, oficinas, gráficas, instalações especiais de água? Etc. Especificar os tipos existentes.
- Comentar o estado da biblioteca, laboratórios, equipamentos e outros recursos materiais. Como eles são utilizados? São suficientes? Atualizados? Bem conservados? Etc.
- Quais as necessidades na área de infra-estrutura

## 7. Corpo Docente

- Analise o **perfil atual do corpo docente** no tocante a titulação, envolvimento com o ensino de graduação e pós-graduação, ao desenvolvimento de pesquisa e de atividades de extensão.
- Quais são as perspectivas futuras no que diz respeito à modificação do atual perfil dos docentes?
- Sob que condições de trabalho o docente se realiza?
- Sobre qual atividade recai o esforço das coordenadorias. Ensino? Pesquisa? Extensão?
- De que forma os professores se envolvem no ensino de graduação e pós-graduação?
- O que caracteriza a produção acadêmica das coordenadorias? Qual a porcentagem de professores que se inscrevem. Apresentam trabalhos em congressos, etc?
- Os professores têm participado de bancas examinadoras (de concursos, de teses, de monografias) em outras IES?

- De que forma ocorre a relação professor-aluno?
- Existe um programa de capacitação docente?
- Existe um perfil de professores a serem contratados?

### **8. Corpo Discente**

- Qual o perfil do corpo discente?
- Qual o grau de envolvimento com o curso?
- Qual o desempenho médio?
- Quais os motivos que provocam a evasão?
- Quais os programas de bolsa existentes e qual o grau de participação dos alunos?
- Qual o grau de envolvimento dos alunos nos projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos nas coordenadorias?
- Os alunos desenvolvem projetos de investigação do seu próprio interesse?
- Qual opinião deles sobre o curso?
- Existe acompanhamento dos alunos após a conclusão do curso?
- Qual o tempo médio de conclusão do curso?
- Existem espaços reservados para os estudantes?
- Existe uma programação cultural destinada aos alunos? Em que consiste?

### **9. Corpo Técnico-Administrativo**

Faça uma análise do corpo técnico-administrativo abrangendo os seguintes aspectos: quantidade de funcionários, qualificação, competência e motivação para o trabalho, pontualidade, condições de trabalho oferecidas.

### **10. Pós-Graduação**

Faça uma análise de pós-graduação contemplando os seguintes aspectos: perfil do corpo docente, perfil do corpo discente, produção acadêmica (monografias, artigos, etc), tempo médio de titulação, contribuição à

graduação. Existem projetos desenvolvidos inter-institucionalmente? Quais são as perspectivas da pós.

### **III. Fontes de Informação:**

- Censo do Ensino Superior
- Cadastro Institucional
- Catálogo Institucional
- Relatórios Anuais de Gestão
- Sistema de Registro Acadêmico
- Arquivos das Coordenadorias
- Documentos Oficiais das FIRB
- Legislação pertinente a cada Dimensão que compõe a auto-avaliação
- Relatório síntese do processo de auto-avaliação das FIRB 2004/2006
- Relatórios das atividades de Extensão das FIRB
- Relatórios das Comissões de Reconhecimento e de Renovação de Reconhecimento de cursos de graduação.

### **IV. Documentos Oficiais a serem consultados:**

- Plano de Desenvolvimento Institucional 2008/2012
- Projeto Pedagógico Institucional 2008/2012
- Relatórios de Auto-Avaliação dos Cursos de Graduação
- Relatório da Avaliação do Docente pelo Discente
- Relatório das condições de acesso às FIRB
- Diagnóstico dos ambientes de ensino.
- Relatório de Avaliação do Estágio na Formação Profissional dos Estudantes do Ensino de Graduação
- Relatório das Atividades Complementares.

**ANEXO II – FORMULÁRIO QUESTIONÁRIO –  
AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2009**

**RESULTADOS POR CURSO E CATEGORIA AVALIADOS:**

**1. VARIÁVEL ALUNO:**

Auto avaliação

Avaliação dos docentes

Avaliação do coordenador

Avaliação do curso

**2. VARIÁVEL PROFESSOR:**

Auto-avaliação

Avaliação da disciplina e da turma de alunos

Avaliação do coordenador

**3. VARIÁVEL COORDENADOR:**

Auto-avaliação

Avaliação do docente

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

**1. LEVANTAMENTO DO PERFIL SOCIOGRÁFICO DO ALUNO:**

I - DADOS PESSOAIS:

Data do nascimento: ...../...../..... Local: .....

Sexo ( ) Fem ( ) Masc

Fala alguma língua estrangeira? ( ) sim ( ) não.

Qual? .....

Curso que está freqüentando: .....

II – INFORMAÇÕES SOBRE A VIDA ACADÊMICA

Qual a origem em termos de escolaridade

( ) escola pública ( ) escola particular

ensino regular       ensino supletivo

Ano em que concluiu o ensino médio

2007       2006       antes de 2006

Quais os motivos que o levaram a escolher as FIRB para realizar o Curso Superior?

.....

Por que você escolheu este curso?

.....

Qual sua expectativa em relação ao Curso?

.....

Estuda diariamente?  sim  não.

Quanto tempo? .....

Completa os estudos lendo livros sobre os temas das disciplinas?

sim  não

Você utiliza a Biblioteca da Faculdade?

sim  não

Com que frequência utiliza os serviços da biblioteca?

diariamente  semanalmente  de vez em quando  nunca

Tem aulas na sala de informática?

sim  não

Você possui computador?

sim  não

Navega pela Internet como forma de ampliar conhecimentos?

sim  não

Trabalha ou faz pesquisas pela internet?

sim  não

Quantas horas você permanece por dia conectado.

uma hora  duas horas  mais de duas horas

Você possui quantos livros?

até 5       até 10       até 20       até 50       mais de 50

Na Faculdade: Já participou de algum projeto de

Extensão. Quais? .....

Cultural. Quais? .....

Artístico. Quais? .....

### III – INFORMAÇÕES DA VIDA SOCIAL E LAZER

Como emprega suas horas de folga? .....

Freqüenta clubes? ( ) sim ( ) não.

Tem muitas amizades? ( ) sim ( ) não

Aprecia a leitura? ( ) sim ( ) não

Qual a leitura de sua preferência?

( ) poesia ( ) teatro ( ) romance ( ) novela ( ) conto

( ) ciência ( ) história em quadrinhos

Você lê:

( ) livros ( ) jornais ( ) revistas

Que tipo de filme aprecia?

( ) comédia ( ) drama ( ) amor ( ) desenho

( ) documentário ( ) policial ( ) terror

Quais seus programas de televisão prediletos?

.....

### IV – INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Tem condições de comprar livros e revistas? ( ) sim ( ) não

Possui automóvel? ( ) sim ( ) não.

Você trabalha ( ) sim ( ) não

Trabalha na ( ) indústria ( ) comércio

Após a graduação pretende

( ) fazer outro curso superior

( ) fazer curso de pós-graduação

( ) buscar trabalho

## 2 . CORPO DISCENTE.

Avalie, segundo seu discernimento, utilizando a escala crescente de 1 a 5, os indicadores de auto-avaliação institucional.

Para isso, responda as questões abaixo, observando a seguinte gradação de conceitos:

Marque 1. – Quando você não tiver qualquer conhecimento ou informação, acerca do tema avaliado.

Marque 2. – Se você avaliar que aquela temática se desenvolveu de forma Insuficiente.

Marque 3. – Se considerar o desempenho apenas *Regular*.

Marque 4. – Se avaliar que o desempenho na temática abordada foi *Bom*.

Marque 5. – Se avaliar que foi *Muito bom*.

Deve-se observar, também, que serão analisados os documentos existentes, os resultados da auto-avaliação e ao serem confrontados propiciará o encontro da sintonia entre os diferentes instrumentos de avaliação.

## **LEMBRE-SE DE QUE VOCÊ ESTÁ AVALIANDO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 2.º SEMESTRE 2009**

### **1. 1. AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO**

1. Está presente às aulas nos horários determinados (pontualidade)?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

2. Comparece às aulas, mesmo que se atrase (assiduidade)?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

3. Participa da discussão do conteúdo na sala de aula?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

4. Dedicar-se às atividades de extensão no curso (seminários, cursos, campanhas, etc.)?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

5. Atualiza-se com relação aos conteúdos ministrados buscando outras fontes de pesquisa?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

6. Mantém um relacionamento cordial e ético com os colegas da turma?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

7. Mantém um relacionamento cordial e ético com os professores do curso?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

8. Cumpre atividades programadas nos prazos estabelecidos (trabalhos, listas e etc.)?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

9. Utiliza resultados das avaliações para reorientar seus estudos?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

10. Sente-se satisfeito em relação ao seu próprio desempenho no curso?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

11. Procura estar atualizado sobre o curso (potencialidades, mercado de trabalho etc.)?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

12. Os conhecimentos acumulados têm sido suficientes para acompanhar as disciplinas?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

## **1.2 - AVALIAÇÃO DO PROFESSOR PELO ALUNO**

1. Apresenta e discute o programa em sala de aula?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

2. Cumpre integralmente o programa da disciplina?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

3. Procura adaptar o conteúdo da disciplina ao curso?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

4. Contextualiza a disciplina no processo de formação acadêmica e profissional?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

5. Utiliza recursos didáticos atualizados (apostilas, multimídia, listas de exercícios etc.)?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

6. A metodologia do professor é agradável estimulando a aprendizagem

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

7. Atende alunos fora da sala de aula para esclarecer dúvidas

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

8. Está presente nos horários determinados (pontualidade)?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

9. Demonstra segurança e conhecimento do conteúdo que trabalha?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

10. Transmite o conteúdo da disciplina com clareza e dinamismo?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

11. Explica, claramente, os critérios de avaliação?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

12. Cumpre os critérios de avaliação estabelecidos?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

13. Há coerência entre a avaliação e o conteúdo ministrado?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

14. Emite as notas das avaliações de forma consistente e imparcial?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

15. Procura manter uma postura ética e um bom relacionamento com os alunos?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

16. Quanto à frequência o professor:

- ( ) não falta
- ( ) falta pouco
- ( ) falta muito

### **1.3. AVALIAÇÃO DO CURSO PELO ALUNO**

1. Matriz curricular (a seleção das disciplinas) do curso.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

2. Atualização do programa do curso em relação ao mundo do trabalho.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

3. Materiais e equipamentos utilizados no curso.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

4. Atualização da bibliografia utilizada no curso.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

5. Atendimento da secretaria do curso (comunicação, serviços e informações).

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

6. Atendimento pela monitoria dos laboratórios.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

7. Relacionamento com o coordenador do curso.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

8. Quanto ao acervo disponível na biblioteca para o curso.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

9. Relacionamento com o coordenador do curso.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

10. Participação do aluno nas decisões acadêmicas.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

11. Aproveitamento da aprendizagem nas visitas técnicas realizadas.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

12. Satisfação do aluno quanto á qualidade do ensino no curso.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

13. Expectativa gerada pelo curso em relação ao mercado de trabalho.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA” – FIRB**  
**AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**2009**

**AVALIADOR: CORPO DOCENTE**

Avalie, segundo seu discernimento, utilizando a escala crescente de 1 a 5, os indicadores de auto-avaliação institucional.

Para isso, responda as questões abaixo, observando a seguinte gradação de conceitos:

Marque 1. – Quando você não tiver qualquer conhecimento ou informação, acerca do tema avaliado.

Marque 2. – Se você avaliar que aquela temática se desenvolveu de forma Insuficiente.

Marque 3. – Se considerar o desempenho apenas *Regular*.

Marque 4. – Se avaliar que o desempenho na temática abordada foi *Bom*.

Marque 5. – Se avaliar que foi *Muito bom*.

Deve-se observar, também, que serão analisados os documentos existentes, os resultados da auto-avaliação e ao serem confrontados propiciará o encontro da sintonia entre os diferentes instrumentos de avaliação.

**LEMBRE-SE DE QUE VOCÊ ESTÁ AVALIANDO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 2.º SEMESTRE 2009**

**1 AUTO-AVALIAÇÃO DO PROFESSOR**

1. Está presente nos horários determinados (pontualidade)?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

2. Comparece as aulas, mesmo que se atrase (assiduidade)?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

3. Incentiva o aluno a participar da discussão da disciplina na sala de aula?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

4. Dedicar-se a atividades de extensão no curso (seminários, cursos, campanhas etc.)?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

5. Atualiza-se com relação aos conteúdos ministrados buscando outras fontes de pesquisa?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

6. Mantém um relacionamento cordial e ético com os alunos?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

7. Cumpre as atividades programadas junto aos alunos?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

8. Os resultados obtidos na avaliação servem para redefinir conteúdos e metodologias?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

9. Sente-se satisfeito em relação ao seu próprio desempenho em sala de aula?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

10. Tem participado das atividades de auto-capacitação oferecidas pela Instituição visando à atualização pedagógica?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

11. A disciplina que ministra está de acordo com a sua qualificação?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

12. Elabora e entrega no prazo os planos de ensino de suas disciplinas?

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

13. Comenta assuntos do cotidiano abordados pela mídia.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

14. Alterna metodologias e técnicas de ensino no desenvolvimento das aulas.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

15. Conhece o perfil sócio-cultural do aluno

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

16. Sua contribuição para o crescimento quantitativo de cursos através de vestibular

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

17. sua participação no fortalecimento da imagem da Instituição – FIRB.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

## **2. AVALIAÇÃO DA TURMA DE ALUNOS ENQUANTO SUJEITO COLETIVO:**

1. Conhece o programa da disciplina

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

2. Se esforça e se dedica para acompanhar a disciplina em sala de aula

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

3. Dedicar tempo suficiente ao estudo da disciplina fora da sala de aula

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

4. Cumpre o horário das aulas.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

5. É assíduo às aulas.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

6. Participa das atividades previstas na disciplina

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

7. Realiza os trabalhos solicitados

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

8. Utiliza recursos de novas tecnologias para qualificar a aprendizagem (ex. internet)

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

9. Tem um comportamento que favorece o processo ensino-aprendizagem

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

10. domina a leitura e a escrita plenamente

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

Dispõe de tempo para estudo e pesquisa

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

### **3. AVALIAÇÃO DO CURSO PELO PROFESSOR**

1. Adequação da Matriz curricular do curso.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

2. Atualização do programa do curso em relação ao mundo do trabalho.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

3. Materiais e equipamentos utilizados no curso.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

4. Atualização da bibliografia utilizada no curso.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

5. Atendimento da secretaria. (comunicação, serviços e informações).

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

6. Atendimento pela monitoria dos laboratórios.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

7. Relacionamento com o coordenador do curso.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

8. Relacionamento com o diretor das FIRB.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

9. Relacionamento com a Secretaria das FIRB

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

10. Acervo disponível na biblioteca para o curso.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

11. Participação das decisões acadêmicas do curso.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

12. Sua avaliação em relação à qualidade no curso

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

### **CATEGORIA AVALIADA: INSTITUIÇÃO**

**AVALIADOR: PROFESSOR**

#### **LEMBRE-SE DE QUE VOCÊ ESTÁ AVALIANDO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO 2009**

#### **1. MISSÃO E PDI**

1.1. Conhecimento da Missão e do PDI

1.1.1. Coerência entre a Missão, o PDI (2008-2012) e a realidade institucional.

Quando a missão institucional e o que está descrito no PDI, estão coerentes com a realidade institucional, em relação ao: ensino, à avaliação institucional, à gestão, ao corpo social e à infra-estrutura física.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

1.2 - Envolvimento do corpo social

1.2.1. Participação efetiva do dirigente, da assessora e dos coordenadores de curso das FIRB.

Quando responsáveis pela estrutura acadêmico-administrativa da IES, participaram efetiva e integralmente da construção e implementação do PDI.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

1.2.2. Participação efetiva dos órgãos colegiados.

Quando os órgãos colegiados da IES, por meio de seus membros, participaram efetiva e integralmente da construção e da implementação do PDI.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

1.3 - Articulação entre o plano de trabalho do professor com o PPC.

1.3.1. Políticas de Ensino.

Quando o Plano de Ensino está totalmente sintonizado com o PPC, isto é, assumiram o mesmo referencial teórico-metodológico, princípios, diretrizes, abordagens e estratégias para o ensino. Esta sintonia pode ser constatada por meio da implementação de ambos os documentos e da análise dos resultados avaliação de desempenho dos alunos.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

1.3.2. Políticas de Extensão

Quando o PPC e o PDI estavam totalmente sintonizados, isto é, assumiram o mesmo referencial teórico-metodológico, princípios, diretrizes, abordagens estratégias para os projetos e atividades de extensão.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

1.3.3. Políticas de Gestão Acadêmica

Quando o PDI e o PPI estavam totalmente sintonizados, isto é, assumem o mesmo referencial teórico-metodológico, princípios, diretrizes, abordagens e estratégias para a gestão acadêmica.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

1.4. Articulação entre o PDI e a Gestão Institucional e a Avaliação Institucional

1.4.1. Articulação entre o PDI e a Auto-avaliação

Quando os resultados da auto-avaliação foram utilizados como subsídios para revisão do PDI.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

1.4.2. Articulação entre o PDI e a Gestão Institucional

Quando o PDI e a Gestão Institucional estiveram totalmente sintonizados e coerentes, isto é, assumiram o mesmo referencial teórico-metodológico, princípios, diretrizes, abordagens e ações.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

1.4.3. Articulação entre o PDI e as avaliações externas.

Quando os resultados das avaliações externas (oficiais ou não) foram utilizados como subsídios para a revisão do PDI.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

## **2. POLÍTICA PARA O ENSINO, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO’.**

2.1 - Ensino

2.1.1. Políticas Institucionais para o Ensino de Graduação, e formas de sua operacionalização.

Quando as práticas implementadas no ensino de graduação foram coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES, o que pode ser constatado por meio de:

- documentos institucionais como PDI, PPI, que retratem os mesmos fundamentos, princípios e diretrizes das ações institucionais;
- projetos pedagógicos dos cursos de graduação, especialmente aqueles avaliados nos últimos 5 anos pelo Inep/MEC, verificando a concepção de currículo e a organização do projeto pedagógico;
- formas de sua operacionalização.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

2.1.2. Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Quando é possível observar se a comunidade acadêmica promoveu suas atividades de forma articulada ao Projeto Pedagógico Institucional e ao de cada curso. Esta articulação pode ser constatada por meio de:

- formas de gestão do Curso e da Instituição;
- organização e estrutura curricular;
- análise dos resultados da auto-avaliação no tocante a esta articulação;
- nível de internalização do PPC pelo corpo docente;
- coerência da articulação entre ensino e extensão prevista nos documentos e a prática na instituição.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

### 2.1.3. Políticas Institucionais para o Ensino de Pós-Graduação lato sensu e formas de sua operacionalização

Quando foram implementadas na IES políticas que continham os princípios e diretrizes para o Ensino de Pós-Graduação lato sensu, coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES, o que pode ser constatado por meio de:

- funcionamento da pós-graduação lato sensu - cursos de especialização - planejados de acordo com as exigências legais;
- formas de articulação entre os cursos ofertados e as demandas da sociedade;
- formas de sua operacionalização.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

### 2.3. Extensão

#### 2.3.1. Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização.

Quando as políticas implementadas explicitaram claramente sua concepção de Extensão, coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES, o que pode ser constatado por meio de:

- mecanismos implementados de estímulo à realização de projetos, cursos, prestação de serviços, eventos, produção e publicação organizados, prioritariamente, nas áreas temáticas da Educação, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Letras, Geografia, História.
- integração das atividades de Extensão com as do Ensino;
- formas de divulgação das ações de extensão para que delas participem o corpo social da IES e a comunidade onde está inserida.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

## 3. RESPONSABILIDADE SOCIAL

### 3.1. Responsabilidade Social

Quando foram implementadas na IES políticas que estabeleceram o compromisso com a responsabilidade social no desenvolvimento das suas atividades, o que pode ser constatado através de:

- impactos das atividades da IES, tanto no ambiente interno como no externo;
- responsabilidade quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados;

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

## 4. AVALIAÇÃO

### 4.1 - Auto-avaliação

#### 4.1.1. Atuação da Comissão de Própria de Avaliação

Quando a CPA, constituída de acordo com as exigências legais, cumpriu efetivamente suas atribuições de:

- conduzir o processo de auto-avaliação, organizando os procedimentos de avaliação interna, de acordo com os princípios estabelecidos pela instituição;
- promover seu trabalho avaliativo em interação com os diversos segmentos do corpo social;

- produzir os relatórios da auto-avaliação, compartilhando-os com o corpo social;
- fornecer subsídios para o ajuste das ações acadêmico-administrativas.
- organizar e acompanhar a prestação de informações solicitadas pelo INEP.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

#### 4.1.2. Programa de auto-avaliação

Quando existe na IES um Programa Institucional de Avaliação, elaborado em função da missão da IES no contexto local, regional e nacional, respeitando sua identidade institucional em seu permanente dinamismo e que:

- defina a metodologia que orienta as diferentes etapas do processo;
- conte com instrumentos avaliativos que consigam captar suas diversidades, permitindo a obtenção da melhor informação possível dentro dos limites de cada situação;
- considere os princípios da globalidade, legitimidade, avaliação participativa, coletiva, crítica, livre de ameaças e transformadora da instituição e dos sujeitos envolvidos;
- torne públicas as interpretações oriundas do processo avaliativo, apresentando com clareza seus parâmetros, critérios e padrões de referência;
- seja entendida como um processo permanente, e como tal utilizada como um instrumento para identificar problemas, para promover melhorias nas fragilidades detectadas e para introduzir as mudanças que significam uma melhoria imediata da qualidade da educação na instituição.
- contenha a previsão periódica de meta avaliação.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

#### 4.1.3. Abrangência do Projeto de auto-avaliação

Quando o projeto de auto-avaliação da IES contemplou:

- aspectos quantitativos e qualitativos;
- atividades acadêmicas e administrativas;
- dimensões do ensino, da extensão e da gestão.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

#### 4.1.4. Participação do Corpo Social.

Quando se verificou a participação regular e sistemática de professores, alunos e funcionários técnico-administrativos, em todas as etapas do processo de auto-avaliação da IES juntamente com a CPA, ou seja, da elaboração do projeto, sua implementação e discussão dos seus resultados.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

#### 4.1.5. Divulgação e análise dos resultados

Quando os resultados da auto-avaliação das dimensões avaliadas foram compartilhadas com o corpo social da IES, através de:

- gráficos, relatórios, cartazes, vídeos, jornais, boletins internos, intranet, internet.
- seminários e outros eventos congêneres.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

#### 4.1.6. Ações acadêmico-administrativas

Quando foram sistematicamente incorporados os resultados em função dos resultados da auto-avaliação no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 4.2. Avaliações externas

##### 4.2.1. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC.

Quando foram sistematicamente incorporados os resultados das avaliações realizadas pelo MEC nos programas de graduação, no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

##### 4.2.2. Articulação entre os resultados das avaliações externas e os da auto-avaliação.

Quando existem na IES estudos e ações regulares para promover a articulação entre os resultados das avaliações realizadas pelo MEC e os da auto-avaliação da IES e esses resultados conduzem à reordenação ou ao aperfeiçoamento de suas ações acadêmico administrativas.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

## 5. CORPO SOCIAL

### 5.1. Programas de Acompanhamento do Desempenho Discente.

Quando existiram na IES, no período 2007-2008, programas sistemáticos e permanentes voltados para o acompanhamento pedagógico dos discentes e para oferecer aos alunos com dificuldades, subsídios para melhoria de seu desempenho que detalhem, entre outros, os seguintes elementos:

- mecanismos de oferta de orientação acadêmica;
- mecanismos de motivação capazes de produzir a interação efetiva entre aluno e professor, entre aluno e aluno;
- mecanismos e ferramentas voltados para a melhoria da aprendizagem do discente (programas de nivelamento, de monitoria, de orientação acadêmica)
- condições de funcionamento adequadas e compatíveis para atendimento da população discente;
- formas de sua operacionalização.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

### 5.2. Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos.

Quando existiu uma programação sistemática para a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

## 6. CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS

### 6.1. Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos.

Quando o aluno consegue acesso ágil no sistema de registro acadêmico para efetivação das matrículas, transferência de turma, provas de segunda chamada, trancamento de matrículas e retorno, solicitação de informações e requerimento de documentos estudantis, bem como acesso ao projeto pedagógico do curso.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 6.2. Apoio à participação em eventos

Quando existiu apoio institucional à participação dos alunos em eventos, caracterizado por:

- funcionamento sistemático, permanente e efetivo;
- critérios definidos para a participação em eventos científicos e acadêmicos locais, regionais e nacionais;
- formas de sua operacionalização.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 6. 3. Bolsas de estudo e de trabalho.

Quando existiram mecanismos sistemáticos de desconto integral ou parcial concedido ao aluno pela Instituição no pagamento da anuidade ou mensalidade.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 6. 4. Bolsas de estudo

Quando existiram mecanismos sistemáticos de oferta de bolsas ao aluno, com o objetivo de viabilizar financeiramente sua permanência no curso, seja através de bolsa integral; bolsa parcial; bolsa fidelidade e ou monitoria.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 6. 5. Meios de divulgação de trabalhos e produção discente

Quando existiram na IES mecanismos definidos para difundir a produção científica/tecnológica dos discentes:

- Revista acadêmica “eletrônica” que possua espaço para a publicação discente;
- realização sistemática de Seminários e outros eventos científicos com espaço para a apresentação da produção discente.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

## 7 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E LOGÍSTICA

### 7.1 - Espaço Físico

#### 7.1.1. Instalações para o ensino

Quando a instituição conta com salas para o ensino de graduação, que atendem aos adequados requisitos de dimensão para o número de alunos, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 7.1.2. Instalações para coordenação e docentes

Quando a instituição conta com instalações para coordenadores de cursos e para os docentes de graduação, como salas de professores, salas de reuniões, gabinetes individuais de trabalho

para coordenadores e que atendem aos adequados requisitos de dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

#### 7.1.3. Instalações administrativas

Quando a instituição conta com instalações adequadas ao pleno desenvolvimento das atividades administrativas como Secretaria, Tesouraria, Direção, Assessoria, Coordenação, Almoxarifado, Protocolo e outros espaços de atendimento ao corpo social e que atendem aos requisitos de adequada dimensão para o número de usuários, de acústica, de iluminação, de ventilação, de mobiliário e de limpeza.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

#### 7.1.4. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

Quando a instituição conta com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, como rampas com inclinação adequada, com espaço suficiente para cadeiras de rodas, instalações sanitárias apropriadas e vagas especiais de estacionamento, de acordo com as exigências legais.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

#### 7.1.5. Infra-estrutura de segurança

Quando a instituição conta com infra-estrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

#### 7.1.6. Instalações sanitárias

Quando a instituição conta com instalações sanitárias em número suficiente para atendimento do corpo social e que atendem aos requisitos de limpeza e desinfecção e providos de materiais essenciais para higiene pessoal.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

#### 7.1.7 - Equipamentos

##### 7.1.7.1. Acesso a equipamentos de informática pelos docentes

Quando existem nos espaços destinados aos coordenadores e professores, equipamentos de informática devidamente atualizados, com acesso à internet, em número suficiente ao pleno desenvolvimento de suas atividades.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

##### 7.1.7.2. Acesso a equipamentos de informática pelos alunos

Quando existem na IES laboratórios destinados aos alunos com equipamentos de informática devidamente atualizados, com acesso à internet, em número suficiente ao pleno desenvolvimento de suas atividades.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

##### 7.1.7.3. Recursos audiovisuais e multimídia

Quando a instituição conta com recursos audiovisuais e de multimídia, em número suficiente para atender as necessidades dos docentes no desenvolvimento de suas atividades.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

7.1.7.4. Existência de rede de internet, intranet e comunicação.

Quando existe rede de comunicação (Internet e Intranet) com porte compatível com as dimensões do corpo social e as atividades administrativas e acadêmicas desenvolvidas na instituição.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

7.1.7.5. Plano de expansão e atualização dos equipamentos.

Quando existe na instituição um plano de expansão e atualização de seus equipamentos e software de informática e esse plano está sendo regularmente implementado.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

7.1.8 - Serviços:

7.1.8.1. Manutenção e conservação das instalações físicas.

Quando existe na IES serviço próprio para a constante manutenção e conservação das instalações físicas.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

7.1.8.2. Manutenção e conservação dos equipamentos

Quando existe na IES serviço próprio para a constante manutenção e conservação dos equipamentos.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

7.1.8.3 Apoio logístico para as atividades acadêmicas

Quando existe na IES serviço de apoio logístico para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas tais como:

- reserva e distribuição de equipamentos de informática, audiovisuais e multimídia;
- organização e reprodução de materiais didáticos;
- transporte para as atividades de sala de aula.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

## **8 – BIBLIOTECA**

8.1 - Espaço Físico

8.1.1. Instalações para o acervo

Quando as instalações para o acervo da biblioteca atendem aos seguintes requisitos:

- condições de armazenagem de modo a assegurar a boa conservação do acervo;
- mobiliário e equipamentos adequados;
- condições de acesso por meio de catálogos informatizados disponíveis para o público, permitindo a consulta por, no mínimo, autor, título e assunto.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

8.1.2. Instalações para estudos individuais

Quando a biblioteca conta com espaço e mobiliário adequados aos estudos individuais e que atendem totalmente às necessidades dos alunos e professores.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

8.1.3. Instalações para estudos em grupo

Quando a biblioteca conta com espaços isolados acusticamente e mobiliário adequado para estudo em grupo e que atendem totalmente às necessidades dos alunos e professores.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

#### 8.1.4 - Acervo

##### 8.1.4.1. Informatização

Quando a biblioteca conta com serviço de informatização do acervo e serviço de catalogação, controle de periódicos, reserva e empréstimo, comutação e consulta ao catálogo.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

8.1.4.2. Políticas Institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização.

Quando existem na IES políticas implementadas para aquisição, conservação e atualização do acervo e que detalhem claramente, entre outros, os seguintes elementos:

- critérios definidos para a aquisição e conservação do acervo (livros, periódicos, multimeios);
- indicadores para tomada de decisão, considerando a proposta pedagógica dos cursos e as prioridades para as bibliografias básicas e complementares;
- sistemática regular de aquisição;
- formas de sua operacionalização.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

##### 8.1.4.3. Horário de funcionamento

Quando a biblioteca possui horário de funcionamento compatível com os turnos dos cursos, inclusive aos sábados, e quando apresenta possibilidades de reserva de livros pela Internet.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

##### 8.1.4.4. Serviços de acesso ao acervo

Quando a biblioteca torna disponível:

- serviço de empréstimo domiciliar para itens do acervo, ainda que com distinções entre tipos de material e categorias de usuários, sendo obrigatória a possibilidade de empréstimo de livros, aceitando-se restrições a certos títulos, de forma justificada;
- acesso a serviço de cópia de documentos internamente na instituição (ainda que não no espaço físico da biblioteca);
- oferta de serviço de comutação bibliográfica no país e no exterior;
- existência de serviço de consulta a bases de dados disponíveis diretamente na instituição, ou via acesso remoto a recursos de outras instituições.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

##### 8.1.4.5. Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

Quando existe na biblioteca, orientado por um Bibliotecário, um programa de apoio aos alunos quanto à normalização dos trabalhos monográficos e o grupo de normas da ABNT para normalização de documentação.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

##### 8.1.4.6. Recursos Humanos

Quando os responsáveis pela biblioteca têm curso de biblioteconomia e os auxiliares técnicos têm, no mínimo, ensino médio, em número compatível com o número de usuários.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

## **9. LABORATÓRIOS**

### 9.1 - Espaço Físico e equipamentos

#### 9.1.1. Políticas de conservação do espaço físico e formas de sua operacionalização.

Quando existem na IES políticas implementadas de conservação do espaço físico dos laboratórios e instalações especiais que detalhem, entre outros, os seguintes elementos:

- mecanismos existentes para a conservação do espaço físico;
- formas de sua operacionalização.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 9.1.2. Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização.

Quando existem na IES políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos dos laboratórios e instalações especiais que detalhem os seguintes elementos:

- critérios definidos para aquisição de novos equipamentos;
- mecanismos existentes para manutenção dos equipamentos;
- formas de sua operacionalização.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

### 9.1.3 - Administração Institucional

#### 9.1.3.1. Estrutura da gestão institucional

Quando a gestão institucional é coerente com a estrutura organizacional proposta nos documentos oficiais da IES (regimento, organograma).

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 9.1.3.2. Programas Institucionais de incentivos e benefícios e formas de sua operacionalização

Quando existem na IES programas implementados de incentivos e benefícios voltados ao corpo social, claramente definidos e divulgados que detalhem, entre outros, os seguintes elementos:

- programas institucionais de bolsas de monitoria, descontos especiais, desconto fidelidade, bolsas de estudo integrais ou parciais ou de trabalho e outras com as normas e critérios claros para sua concessão;
- programas de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo;
- programas de incentivo à participação de docentes e discentes em eventos, ligados à sua área de trabalho/estudo;
- formas de operacionalização.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 9.1.3.3. Estrutura e funcionamento do sistema de registro acadêmico

Quando existe na IES um sistema de registro acadêmico que atende aos seguintes requisitos:

- capacidade compatível com o porte da instituição para que sejam efetuados os registros de forma confiável;
- acesso ágil para possibilitar os registros de alunos nos processos de matrículas, recuperação de informações e a eficiente tramitação dos requerimentos e documentos estudantis;
- condições adequadas de segurança para o lançamento e a alteração dos dados acadêmicos.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 9.1.3.4. Sistema e recursos de informação e comunicação

Quando existe na IES um sistema de informação e comunicação que atende aos seguintes requisitos:

mecanismos definidos para coleta, sistematização e divulgação da informação;

mecanismos de garantia e precisão na divulgação da informação e sua periodicidade (Portal, jornal, mural, intranet...);

- utilização de serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação, como intranet e internet, como mecanismos para garantir que a informação favoreça a articulação entre as distintas áreas da Instituição e colaborem com a tomada de decisões.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 9.1.3.5. Controle de normas acadêmicas

Quando existem na IES procedimentos estabelecidos para arquivar e recuperar as normas acadêmicas, atas dos órgãos colegiados, portarias ministeriais relativas a atos normativos da Instituição e pareceres de comissões externas.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA” – FIRB

### AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2009

#### AVALIADOR: COORDENADOR DE CURSO

Avalie, segundo seu discernimento, utilizando a escala crescente de 1 a 5, os indicadores de auto-avaliação institucional.

Para isso, responda as questões abaixo, observando a seguinte gradação de conceitos:

Marque 1. – Quando você não tiver qualquer conhecimento ou informação, acerca do tema avaliado.

Marque 2. – Se você avaliar que aquela temática se desenvolveu de forma Insuficiente.

Marque 3. – Se considerar o desempenho apenas *Regular*.

Marque 4. – Se avaliar que o desempenho na temática abordada foi *Bom*.

Marque 5. – Se avaliar que foi *Muito bom*.

Deve-se observar, também, que serão analisados os documentos existentes, os resultados da auto-avaliação e ao serem confrontados propiciará o encontro da sintonia entre os diferentes instrumentos de avaliação.

**LEMBRE-SE DE QUE VOCÊ ESTÁ AVALIANDO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 2.º SEMESTRE 2009**

**1. AUTO-AVALIAÇÃO DO COORDENADOR**

1. Coordenei a elaboração do projeto pedagógico

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

2. Acompanhei durante o ano de 2008 o desenvolvimento do projeto pedagógico

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

3. Cumpri o prazo estabelecido pela secretaria para entrega do projeto pedagógico 2008

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

4. Coordenei a Semana do Curso e (ou) outras atividades de extensão ou complementares.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

5. Utilizei critérios previamente estabelecidos para aquisição de livros para o curso.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

6. Realizei reuniões pedagógicas com os professores para tratar de assuntos específicos do curso

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

7. Elaborei e cumpri um plano de coordenação de curso

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

8. Incentivei os professores à produção intelectual, capacitação e atualização profissional.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

9. Propicie momentos de estudos e reflexão sobre a prática docente, buscando no coletivo, soluções mais adequadas ao trabalho competente.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

10. Acompanhei o trabalho individual de cada professor do curso

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

11. Cumpri e fiz cumprir a Missão e diretrizes da Instituição conforme Projeto Pedagógico Institucional

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

**2. AVALIAÇÃO DO PROFESSOR PELO COORDENADOR**

1. Apresenta sua proposta inicial de trabalho para a disciplina.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

2. Indica bibliografia adequada para o desenvolvimento da disciplina.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

3. Evidencia domínio do conteúdo da disciplina que leciona.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

4. Faz uso de linguagem acessível aos alunos para melhorar a compreensão do conteúdo.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

5. Comenta em sala de aula, atualidades.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

6. Dinamiza a aula por meio de exposição, trabalho em grupo e recursos audiovisuais.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

7. Estabelece a relação teoria e prática, respeitadas as especificidades da disciplina.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

8. É assíduo (a), mantendo o ritmo das atividades programadas.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

9. É pontual no início e no término do período das aulas que ministra.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

10. Incentiva a leitura de livros, textos, jornais e revistas complementares às aulas.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

11. Propõe práticas avaliativas que valorizam a reflexão.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

12. O professor apresenta-se otimista quanto a aprendizagem de seus alunos.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

13. Elaborou o plano de ensino dentro do prazo estabelecido pela secretaria.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

14. Mantém os alunos interessados e freqüentes do começo ao fim de suas aulas

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

15. Consegue equilibrar a dosagem de conteúdos e trabalhos escolares de tal forma que o aluno possa dividir equitativamente o seu tempo com todas as disciplinas.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

16. Participa de reuniões, orientações técnicas e capacitações oferecidas pela Instituição.

17. Contribui para o fortalecimento da imagem da Instituição.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

18. sua contribuição para o crescimento quantitativo de cursos através de vestibular

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA” – FIRB**

**AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**2008**

## PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Orientações:

Avalie, segundo seu discernimento, utilizando a escala crescente de 1 a 5, os indicadores de auto-avaliação institucional.

Para isso, responda as questões abaixo, observando a seguinte gradação de conceitos:

Marque 1. – Quando você não tiver qualquer conhecimento ou informação, acerca do tema avaliado.

Marque 2. – Se você avaliar que aquela temática se desenvolveu de forma Insuficiente.

Marque 3. – Se considerar o desempenho apenas *Regular*.

Marque 4. – Se avaliar que o desempenho na temática abordada foi *Bom*.

Marque 5. – Se avaliar que foi *Muito bom*.

**LEMBRE-SE DE QUE VOCÊ ESTÁ AVALIANDO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO 2009.**

### CATEGORIA AVALIADA: INSTITUIÇÃO

#### 6. CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS

6.1. Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos.

Quando o aluno consegue acesso ágil no sistema de registro acadêmico para efetivação das matrículas, transferência de turma, provas de segunda chamada, trancamento de matrículas e retorno, solicitação de informações e requerimento de documentos estudantis, bem como acesso ao projeto pedagógico do curso.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

6.2. Apoio à participação em eventos

Quando existiu apoio institucional à participação dos alunos em eventos, caracterizado por:

- funcionamento sistemático, permanente e efetivo;
- critérios definidos para a participação em eventos científicos e acadêmicos locais, regionais e nacionais;
- formas de sua operacionalização.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

6. 3. Bolsas de estudo e de trabalho.

Quando existiram mecanismos sistemáticos de desconto integral ou parcial concedido ao aluno pela Instituição no pagamento da anuidade ou mensalidade.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

6. 4. Bolsas de estudo

Quando existiram mecanismos sistemáticos de oferta de bolsas ao aluno, com o objetivo de viabilizar financeiramente sua permanência no curso, seja através de bolsa integral; bolsa parcial; bolsa fidelidade e ou monitoria.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

6. 5. Meios de divulgação de trabalhos e produção discente

Quando existiram na IES mecanismos definidos para difundir a produção científica/tecnológica dos discentes:

- Revista acadêmica “eletrônica” que possua espaço para a publicação discente;
- realização sistemática de Seminários e outros eventos científicos com espaço para a apresentação da produção discente.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

## **7 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E LOGÍSTICA**

### 7.1 - Espaço Físico

#### 7.1.1. Instalações para o ensino

Quando a instituição conta com salas para o ensino de graduação, que atendem aos adequados requisitos de dimensão para o número de alunos, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 7.1.2. Instalações para coordenação e docentes

Quando a instituição conta com instalações para coordenadores de cursos e para os docentes de graduação, como salas de professores, salas de reuniões, gabinetes individuais de trabalho para coordenadores e que atendem aos adequados requisitos de dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 7.1.3. Instalações administrativas

Quando a instituição conta com instalações adequadas ao pleno desenvolvimento das atividades administrativas como Secretaria, Tesouraria, Direção, Assessoria, Coordenação, Almoxarifado, Protocolo e outros espaços de atendimento ao corpo social e que atendem aos requisitos de adequada dimensão para o número de usuários, de acústica, de iluminação, de ventilação, de mobiliário e de limpeza.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 7.1.4. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

Quando a instituição conta com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, como rampas com inclinação adequada, com espaço suficiente para cadeiras de rodas, instalações sanitárias apropriadas e vagas especiais de estacionamento, de acordo com as exigências legais.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 7.1.5. Infra-estrutura de segurança

Quando a instituição conta com infra-estrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 7.1.6. Instalações sanitárias

Quando a instituição conta com instalações sanitárias em número suficiente para atendimento do corpo social e que atendem aos requisitos de limpeza e desinfecção e providos de materiais essenciais para higiene pessoal.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

**7.1.7 - Equipamentos**

**7.1.7.1. Acesso a equipamentos de informática pelos docentes**

Quando existem nos espaços destinados aos coordenadores e professores, equipamentos de informática devidamente atualizados, com acesso à internet, em número suficiente ao pleno desenvolvimento de suas atividades.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

**7.1.7.2. Acesso a equipamentos de informática pelos alunos**

Quando existem na IES laboratórios destinados aos alunos com equipamentos de informática devidamente atualizados, com acesso à internet, em número suficiente ao pleno desenvolvimento de suas atividades.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

**7.1.7.3. Recursos audiovisuais e multimídia**

Quando a instituição conta com recursos audiovisuais e de multimídia, em número suficiente para atender as necessidades dos docentes no desenvolvimento de suas atividades.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

**7.1.7.4. Existência de rede de internet , intranet e comunicação.**

Quando existe rede de comunicação (Internet e Intranet) com porte compatível com as dimensões do corpo social e as atividades administrativas e acadêmicas desenvolvidas na instituição.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

**7.1.7.5. Plano de expansão e atualização dos equipamentos.**

Quando existe na instituição um plano de expansão e atualização de seus equipamentos e software de informática e esse plano está sendo regularmente implementado.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

**7.1.8 - Serviços:**

**7.1.8.1. Manutenção e conservação das instalações físicas.**

Quando existe na IES serviço próprio para a constante manutenção e conservação das instalações físicas.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

**7.1.8.2. Manutenção e conservação dos equipamentos**

Quando existe na IES serviço próprio para a constante manutenção e conservação dos equipamentos.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

**7.1.8.3 Apoio logístico para as atividades acadêmicas**

Quando existe na IES serviço de apoio logístico para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas tais como:

- reserva e distribuição de equipamentos de informática, audiovisuais e multimídia;
- organização e reprodução de materiais didáticos;
- transporte para as atividades de sala de aula.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

## 8 – BIBLIOTECA

### 8.1 - Espaço Físico

#### 8.1.1. Instalações para o acervo

Quando as instalações para o acervo da biblioteca atendem aos seguintes requisitos:

- condições de armazenagem de modo a assegurar a boa conservação do acervo;
- mobiliário e equipamentos adequados;
- condições de acesso por meio de catálogos informatizados disponíveis para o público, permitindo a consulta por, no mínimo, autor, título e assunto.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 8.1.2. Instalações para estudos individuais

Quando a biblioteca conta com espaço e mobiliário adequados aos estudos individuais e que atendem totalmente às necessidades dos alunos e professores.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 8.1.3. Instalações para estudos em grupo

Quando a biblioteca conta com espaços isolados acusticamente e mobiliário adequado para estudo em grupo e que atendem totalmente às necessidades dos alunos e professores.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 8.1.4 - Acervo

##### 8.1.4.1. Informatização

Quando a biblioteca conta com serviço de informatização do acervo e serviço de catalogação, controle de periódicos, reserva e empréstimo, comutação e consulta ao catálogo.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

8.1.4.2. Políticas Institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização.

Quando existem na IES políticas implementadas para aquisição, conservação e atualização do acervo e que detalhem claramente, entre outros, os seguintes elementos:

- critérios definidos para a aquisição e conservação do acervo (livros, periódicos, multimeios);
- indicadores para tomada de decisão, considerando a proposta pedagógica dos cursos e as prioridades para as bibliografias básicas e complementares;
- sistemática regular de aquisição;
- formas de sua operacionalização.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

##### 8.1.4.3. Horário de funcionamento

Quando a biblioteca possui horário de funcionamento compatível com os turnos dos cursos, inclusive aos sábados, e quando apresenta possibilidades de reserva de livros pela Internet.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

##### 8.1.4.4. Serviços de acesso ao acervo

Quando a biblioteca torna disponível:

- serviço de empréstimo domiciliar para itens do acervo, ainda que com distinções entre tipos de material e categorias de usuários, sendo obrigatória a possibilidade de empréstimo de livros, aceitando-se restrições a certos títulos, de forma justificada;
- acesso a serviço de cópia de documentos internamente na instituição (ainda que não no espaço físico da biblioteca);
- oferta de serviço de comutação bibliográfica no país e no exterior;
- existência de serviço de consulta a bases de dados disponíveis diretamente na instituição, ou via acesso remoto a recursos de outras instituições.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 8.1.4.5. Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

Quando existe na biblioteca, orientado por um Bibliotecário, um programa de apoio aos alunos quanto à normalização dos trabalhos monográficos e o grupo de normas da ABNT para normalização de documentação.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 8.1.4.6. Recursos Humanos

Quando os responsáveis pela biblioteca têm curso de biblioteconomia e os auxiliares técnicos têm, no mínimo, ensino médio, em número compatível com o número de usuários.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

### 9. LABORATÓRIOS

#### 9.1 - Espaço Físico e equipamentos

##### 9.1.1. Políticas de conservação do espaço físico e formas de sua operacionalização.

Quando existem na IES políticas implementadas de conservação do espaço físico dos laboratórios e instalações especiais que detalhem, entre outros, os seguintes elementos:

- mecanismos existentes para a conservação do espaço físico;
- formas de sua operacionalização.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

##### 9.1.2. Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização.

Quando existem na IES políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos dos laboratórios e instalações especiais que detalhem os seguintes elementos:

- critérios definidos para aquisição de novos equipamentos;
- mecanismos existentes para manutenção dos equipamentos;
- formas de sua operacionalização.

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

#### 9.1.3 - Administração Institucional

##### 9.1.3.1. Estrutura da gestão institucional

Quando a gestão institucional é coerente com a estrutura organizacional proposta nos documentos oficiais da IES (regimento, organograma).

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )

##### 9.1.3.2. Programas Institucionais de incentivos e benefícios e formas de sua operacionalização

Quando existem na IES programas implementados de incentivos e benefícios voltados ao corpo social, claramente definidos e divulgados que detalhem, entre outros, os seguintes elementos:

- programas institucionais de bolsas de monitoria, descontos especiais, desconto fidelidade, bolsas de estudo integrais ou parciais ou de trabalho e outras com as normas e critérios claros para sua concessão;
- programas de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo;
- programas de incentivo à participação de docentes e discentes em eventos, ligados à sua área de trabalho/estudo;
- formas de operacionalização.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

#### 9.1.3.3. Estrutura e funcionamento do sistema de registro acadêmico

Quando existe na IES um sistema de registro acadêmico que atende aos seguintes requisitos:

- capacidade compatível com o porte da instituição para que sejam efetuados os registros de forma confiável;
- acesso ágil para possibilitar os registros de alunos nos processos de matrículas, recuperação de informações e a eficiente tramitação dos requerimentos e documentos estudantis;
- condições adequadas de segurança para o lançamento e a alteração dos dados acadêmicos.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

#### 9.1.3.4. Sistema e recursos de informação e comunicação

Quando existe na IES um sistema de informação e comunicação que atende aos seguintes requisitos:

mecanismos definidos para coleta, sistematização e divulgação da informação;

mecanismos de garantia e precisão na divulgação da informação e sua periodicidade (Portal, jornal, mural, intranet...);

- utilização de serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação, como intranet e internet, como mecanismos para garantir que a informação favoreça a articulação entre as distintas áreas da Instituição e colaborem com a tomada de decisões.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

#### 9.1.3.5. Controle de normas acadêmicas

Quando existem na IES procedimentos estabelecidos para arquivar e recuperar as normas acadêmicas, atas dos órgãos colegiados, portarias ministeriais relativas a atos normativos da Instituição e pareceres de comissões externas.

**1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( )**

**FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA” – FIRB**  
**AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**2009**

**PESSOAL DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Escala de valores				
1	2	3	4	5
não tem informação	insuficiente	regular	bom	muito bom

**AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA ACADÊMICA**

05	Relacionamento com os professores					
06	Relacionamento com os estudantes					
07	Relacionamento com a coordenação de seu setor					
<b>QUESTÕES</b>		1	2	3	4	5
01	Conhece a Missão Institucional					
08	Há trabalho em equipe, espírito de cooperação e					
02	Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI					
<b>QUESTÕES</b>		1	2	3	4	5
09	Existem oportunidades e condições de					
03	Desenvolver minhas atividades profissionais em					
01	desenvolvimento pessoal nas FIRB					
10	Há estímulo e apoio para inovação de formas de					
02	trabalho					
03	A convivência interna, nas FIRB, favorece a					
05	Relacionamento com os professores					
11	formação de cidadãos éticos e responsáveis					
06	Tenho clareza quanto às atribuições e					
06	responsabilidades em minhas funções					
07	Reconheço a contribuição da Instituição para					
05	Relacionamento com a coordenação de seu setor					
06	o desenvolvimento local e regional					
06	Me sinto reconhecido profissionalmente					
07	Há trabalho em equipe, espírito de cooperação e					
07	solidariedade entre os funcionários do setor que					
09	para você daria					
08	Existem oportunidades e condições de					
08	meu relacionamento com colegas de					
10	desenvolvimento pessoal nas FIRB					
09	trabalho					
09	Há estímulo e apoio para inovação de formas de					
09	trabalho e sua contribuição para o clima					
09	organizacional					
11	A convivência interna, nas FIRB, favorece a					
11	formação de cidadãos éticos e responsáveis					
<b>QUESTÕES</b>		1	2	3	4	5
01	Conhece a Missão Institucional					
02	Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI					
03	Participa do processo de auto-avaliação institucional					
04	Relacionamento entre funcionários dentro do ambiente de trabalho					

